



Relatório de

# SUSTENTA BILIDADE

# 2016

Ano  
base  
2015

**VERACEL**

# SUMÁRIO

Entrevista com o presidente .....	4
Entrevista com os diretores .....	6
Sobre este relatório .....	8
Matriz de materialidade .....	9
Onde estamos .....	10
Entrevista .....	84
Demonstrações financeiras .....	86
Sumário de conteúdo GRI .....	88
Declaração de verificação independente .....	96



## Disposição para fazer a diferença

*O diretor presidente da Veracel, Antonio Sergio Alipio, fala sobre o desempenho da empresa em 2015, ano em que foi preciso “pensar fora da caixa” e lançar mão de inovação e de criatividade para enfrentar um cenário econômico adverso. O saldo geral é positivo: a empresa cumpriu seus compromissos com os acionistas; atingiu indicadores ambientais que a credenciam a capitanear discussões e a servir de referência em aspectos como o uso e preservação da água; e vem dando passos importantes no estabelecimento do diálogo e de parcerias com a comunidade. Nesse item, um dos destaques é o uso e ocupação da terra que constitui, ao mesmo tempo, um avanço com a consolidação de parcerias para assentamentos sustentáveis, e um dos desafios com os quais a Veracel vem lidando, com respeito e responsabilidade.*

### **Como o senhor resume o ano de 2015 para a Veracel?**

Foi um ano de evolução na estabilidade operacional. Entregamos os resultados financeiros esperados pelos acionistas, mesmo com a adversidade do cenário econômico. Tivemos resultados consistentes do ponto de vista ambiental com superação de importantes metas. Enfrentamos significantes desafios em segurança e o período foi marcado por um grande avanço no diálogo com a sociedade.

### **Como foi o desempenho da empresa tendo em vista o difícil cenário econômico brasileiro?**

A Veracel é comprometida com resultados financeiros junto aos seus acionistas e conseguimos cumprir com o que foi planejado. Mas foi um ano difícil, bastante prejudicado principalmente pela inflação, com grande impacto sobre o preço dos combustíveis. A alta do dólar, embora tenha contribuído para aumentar nossa receita, acabou pressionando os custos e foi preciso buscar alternativas inovadoras, com ações “fora da caixa” para reduzir ao máximo esses efeitos. E, embora tenhamos fechado nosso custo acima do orçado, diante do cenário negativo, os resultados poderiam ter sido ainda piores. Outro impacto na receita foi o teto máximo estabelecido pelo Governo Federal para o preço da energia elétrica vendida, o que levou a comercializarmos nosso excedente a um valor muito abaixo do previsto.

### **Quando o senhor menciona resultados ambientais consistentes o que isso significa?**

Nossa gestão ambiental está bem consolidada e nossos principais indicadores são a prova disso: nenhuma reclamação de odor, índice de 94% de reciclagem dos resíduos industriais, baixo nível de emissões, sem contar com os projetos de conservação da biodiversidade, só para mencionar algumas conquistas. A consistência desses resultados ambientais tem chamado a atenção da sociedade e de Organizações Não Governamentais (ONGs), credenciando a Veracel a participar de fóruns de discussões e temas como uma empresa que tem valor a agregar.

### **Em relação ao diálogo com a sociedade? O que o senhor destaca no ano de 2015?**

De modo geral, foi um ano de bons resultados. Temos amadurecido muito na relação com os *stakeholders* nos últimos anos, por meio de parcerias sólidas, alianças e projetos estruturantes. Nosso grande desafio é uma questão extremamente importante na região de atuação da Veracel e, por reconhecermos essa importância, temos dado especial atenção a ela: os conflitos pelo uso da terra.

Temos um acordo estabelecido com o Estado da Bahia, o Incra e seis movimentos sociais para um projeto de assentamentos sustentáveis desde 2012. É um processo moroso, que envolve vários atores, e temos cumprido com os compromissos assumidos desde então.

Em 2015, enfrentamos uma situação difícil, que foi a ocupação de uma grande área de propriedade da Veracel por movimentos que não fazem parte do acordo. Reconhecemos que existem famílias que não integram o projeto, mas que demandam terras. No entanto, já nos comprometemos com o equivalente a 20% de nossa área produtiva com o Incra nesse acordo. É importante lembrar que a Veracel trabalha com a terra, produz a matéria-prima a partir de suas propriedades e o tamanho de nossas áreas é compatível com as necessidades de nossas operações.

**Entregamos os resultados financeiros esperados pelos acionistas, mesmo com a adversidade do cenário econômico”.**

### **Como a Veracel enfrentou essa situação de ocupações em suas áreas por movimentos que não integram o acordo estabelecido com o Incra?**

Esse ainda é um desafio para a Veracel, mas que foi marcado por uma mobilização bastante positiva em 2015. Mantivemos uma agenda de diálogo com todos os envolvidos – movimentos, Incra e Governo Estadual –, além de instituições da sociedade civil organizada, para expor com transparência essa situação. E o que conseguimos foi um grande avanço no que se refere ao conhecimento e entendimento das partes sobre a questão.

No fim do ano, com o apoio do Governo da Bahia, conseguimos ter de volta algumas das áreas ocupadas e o processo de reintegração de posse ainda se estende por 2016. Nosso objetivo é reaver a totalidade das áreas. E lembro aqui que a Veracel não oferece resistência física a essas ocupações, e sim, segue a legislação. Somos uma empresa certificada, que segue normas e cumpre estritamente o que é estabelecido por lei.

### **Quais são os principais desafios da empresa para 2016?**

Consolidar o projeto de assentamentos sustentáveis é um deles, dentro do que está estabelecido no acordo, com o objetivo de transformar um grande projeto de reforma agrária em uma iniciativa vencedora, que promova qualidade de vida para as famílias. E precisamos garantir a reintegração de posse de 100% das terras ocupadas.

Outro grande desafio é manter nossa contribuição como agente na preservação da água. Diante da escassez desse recurso, entendemos nosso papel como fornecedores de água, já que há diversas nascentes em nossas terras responsáveis pelo abastecimento de cidades e, por isso mesmo, nossas técnicas de manejo ajudam na preservação do recurso. E, mesmo que nosso consumo de água para as operações seja referência nas indústrias de celulose, queremos reduzir ainda mais, em torno de 10%, em 2016. Outro grande desafio é consolidar efetivamente a cultura da segurança entre nossos colaboradores próprios e terceiros. O tema é prioridade na nossa gestão e um compromisso da liderança.



Antonio Sergio Alipio, Diretor Presidente

## Operação consolidada e evolução da governança

A superação de importantes indicadores marcou o ano de 2015 para a área operacional da Veracel. O diretor de Operações Ari da Silva Medeiros fala sobre esses marcos e os desafios de gestão para os próximos anos, como a busca pelo zero acidente. Na Diretoria Administrativo Financeira, que agora também abrange a área de Suprimentos, destaca-se a atualização do Código de Conduta, que alinha a governança da empresa às melhores práticas do mercado. O diretor Anderson Ângelo de Souza conta como o documento foi compartilhado internamente e como a Veracel se mobiliza para estender a prática a toda a cadeia de valor.

### Quais foram os principais marcos das operações da Veracel e quais são os principais desafios para 2016?

**Ari da Silva Medeiros:** Foi um ano de consolidação, principalmente na gestão de processos. Superamos o recorde já atingido em 2014 e fechamos o ano com 99,8% de Qualidade Prime, o que significa que a nossa celulose está dentro dos melhores padrões internacionais. O consumo de madeira também foi o melhor de nossa história: 3,31 metros cúbicos por tonelada de celulose. Estes resultados demonstram a melhoria dos nossos processos e dos controles internos e mais sinergia entre floresta e indústria.

Na área de Segurança do Trabalho, tivemos também o menor índice de acidentes com perda de tempo da história, uma taxa de 1,39, abaixo do limite considerado crítico de 1,5. Mas continuamos na busca pelo zero acidente, um desafio constante, que envolve toda a liderança da empresa para maior engajamento de nossos colaboradores e com a preocupação de consolidar a cultura da segurança da mesma forma entre os colaboradores das empresas parceiras. Esse é um tema que nos desafia a todo momento.

### O que representa a atualização do Código de Conduta para a Veracel?

**Anderson Ângelo de Souza:** A atualização se deu em todo o documento, mas um dos itens que tem se mostrado cada vez mais importante no Brasil e no exterior está relacionado à corrupção. Não podemos admitir essa prática em nossa empresa e o Código é a ferramenta para orientar o comportamento dos nossos colaboradores.

Com o novo documento, a empresa ingressa nas melhores práticas do mercado. Outro avanço em 2015 foi a dissociação entre a auditoria interna e a gestão da Veracel. Essa área passa a responder diretamente ao Conselho de Administração, o que garante que todos os desvios de conduta podem ser acompanhados imediatamente pelo Conselho. A medida traz mais qualidade à nossa governança. E queremos garantir isso em toda a cadeia.

Já demos início a um trabalho de aproximação com o mercado local, para mostrar aos fornecedores o que é preciso para ter relacionamento com a Veracel. Nosso próximo passo, agora, será lançar um Código de Conduta específico para os fornecedores. Assim, entendemos que estamos no caminho certo para garantir a sustentabilidade ao longo de toda a cadeia de valor.



Ari da Silva Medeiros, Diretor de Operações



Anderson Ângelo de Souza, Diretor Administrativo Financeiro

# Raio X da Veracel

## Produção anual:

**1,1 milhão**

de toneladas de celulose branqueada de eucalipto, 100% destinada aos acionistas

## Operações



florestais industriais logística



## Colaboradores

**700**  
próprios

**2.244**  
terceiros



## Início das atividades:

1991, com aquisição de terras no Sul da Bahia

## Início da produção:

2005

## Controle acionário

**50% 50%**  
Fibria Stora Enso

# Sobre este relatório

O Relatório de Sustentabilidade da Veracel presta contas do desempenho da empresa no período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2015 nas dimensões econômica, social e ambiental. A metodologia adotada é a versão G4 Essencial da *Global Reporting Initiative* (GRI), adotada por empresas e instituições em todo o mundo, que permite comparar a evolução dos indicadores de desempenho tanto de um ano para o outro na mesma organização quanto entre empresas do mesmo setor.

O método permite dar objetividade e materialidade às informações, ou seja, enfatiza temas relevantes para a empresa e também de interesse dos públicos com os quais se relaciona: colaboradores, comunidades vizinhas às operações e lideranças comunitárias (considerando aqui as Organizações Não Governamentais), gestores públicos municipais e estaduais, fornecedores e acionistas.

## Definição do conteúdo

A definição de temas materiais, ou seja, relevantes para os públicos de interesse, é um processo permanente na Veracel, baseado no diálogo e na busca por uma convivência proveitosa com esses públicos. O Diálogo Ativo é a principal ferramenta utilizada pela empresa para a definição de ações a serem implementadas e identificação de demandas importantes para os públicos.

Entre as oportunidades de relacionamento estão fóruns eventuais ou sistemáticos como o Ação e Cidadania, Programa Território de Proteção, Encontros com fornecedores,

**Além de auxiliar as empresas a estabelecer metas, medir desempenho e gerenciar indicadores para tornar suas operações cada vez mais sustentáveis, o relatório de sustentabilidade é uma ferramenta que dá transparência à comunicação do desempenho social, econômico e ambiental das organizações.**

Rodas de Escuta com colaboradores, Fórum Florestal, Conselho do Mosaico de Áreas Protegidas do Extremo Sul da Bahia (Comapes), Conselho de Desenvolvimento da Costa do Descobrimento e outros, além de canais como o Fale Conosco e da tratativa de questões levantadas pela mídia.

Estatísticas dos sistemas de gestão (SEM e Sispart), Comunicação Anônima, inventários sociais e registros do Diálogo Ativo fornecem dados para definir a relevância dos temas e sua materialidade.

# Matriz de materialidade

A tabela a seguir mostra os temas que orientaram a produção deste documento, sua relação com os aspectos da metodologia GRI relatados por meio de indicadores (veja Sumário de Conteúdo GRI no fim deste documento), a abrangência dos temas (regional ou local) e a relação dos públicos com os temas de maior interesse.

Temas materiais identificados	Aspectos GRI relacionados	Públicos
Uso e ocupação do solo/questões fundiárias	● Uso e ocupação do solo/questões fundiárias	Comunidades, Alta direção, Acionistas, Poder Público
Estradas/acesso	● Transportes; ● Comunidades locais; ● Mecanismos de queixas e reclamações relacionadas a impactos na sociedade	Comunidades, Alta direção, Fornecedores, Poder Público
Geração de renda	● Desempenho Econômico; ● Práticas de compras; ● Comunidades locais	Comunidades, Alta direção, Fornecedores, Poder Público
Paisagem e biodiversidade	● Biodiversidade	Comunidades, Alta direção, Acionistas, Poder Público
Meio ambiente	● Energia; ● Água; ● Emissões; ● Efluentes e resíduos	Comunidades, Alta direção, Acionistas, Poder Público
Educação ambiental	● Biodiversidade	Comunidades, Alta direção, Poder Público
Desenvolvimento local/Apoio social	● Direitos dos povos indígenas e tradicionais; ● Comunidades locais	Comunidades, Alta direção, Colaboradores, Acionistas
Geração de empregos (mecanização do trabalho rural, retenção dos jovens na área rural e qualidade de ensino)	● Impactos econômicos indiretos; ● Comunidades locais; ● Práticas de compras	Comunidades, Alta direção, Fornecedores, Poder Público
Impacto das operações nas comunidades diretamente afetadas	● Comunidades locais; ● Mecanismos de queixas e reclamações relacionadas a impactos na sociedade	Comunidades, Alta direção, Colaboradores
Melhoria da qualidade de ensino fundamental, médio e profissional	● Comunidades locais	Comunidades, Alta direção, Acionistas, Poder Público
Saúde e segurança	● Saúde e segurança do trabalho	Alta direção, Colaboradores, Acionistas
Gestão de pessoas	● Presença no mercado; ● Emprego; treinamento e educação; ● Diversidade e igualdade de oportunidades	Alta direção, Colaboradores, Acionistas

**Abrangência\*** ● Regional ● Local

\*Por não comercializar celulose diretamente ao mercado, mas por meio de seus acionistas, o foco da materialidade da Veracel é local e regional.

# Onde estamos

Respeitamos e estamos abaixo do limite de plantio de cada município. Além disso, grande parte da nossa área é destinada à preservação.



# Parceiros na conservação ambiental

A Veracel possui florestas plantadas de eucalipto em dez municípios do Sul da Bahia. Em todos eles, a empresa respeita os limites de plantio e as condicionantes de operação estabelecidas pelos órgãos licenciadores. Além disso, a cada hectare com plantio de eucalipto, é destinado outro hectare à preservação ambiental.

Como forma de contribuir para o equilíbrio entre suas operações e as demais

atividades presentes na região, a Veracel mantém suas plantações abaixo do limite estabelecido pelas condicionantes, entre 15% e 20% em relação à base territorial dos municípios litorâneos. Além disso, respeita a distância mínima de dez quilômetros da costa, já que essa faixa territorial guarda importantes características ambientais, históricas e culturais, ideais para atividades de turismo e lazer.

Município	Área da VCC no município	Área plantada (ha)	Área de preservação (ha)	% Área de preservação	% Plantio da VCC sobre total município	% Máximo de plantio permitido	Plantio PPF*	%Plantio PPF sobre total município
Belmonte	34.723,36	13.858,20	18.804,69	54,2%	<b>7,2%</b>	<b>15%</b>	4.025,16	<b>2,1%</b>
Canavieiras	1.626,43	597,66	937,13	57,6%	<b>0,5%</b>	<b>15%</b>	549,36	<b>0,4%</b>
Eunápolis	31.061,75	15.370,43	13.478,90	43,4%	<b>10,8%</b>	<b>20%</b>	1.755,66	<b>1,2%</b>
Guaratinga	11.050,92	4.784,20	5.745,21	52,0%	<b>2,2%</b>	<b>20%</b>	1.666,95	<b>0,8%</b>
Itabela	6.760,09	3.323,53	3.071,80	45,4%	<b>3,6%</b>	<b>20%</b>	1.410,30	<b>1,5%</b>
Itagimirim	20.162,21	10.142,07	8.657,51	42,9%	<b>11,4%</b>	<b>20%</b>	2.635,33	<b>3,0%</b>
Itapebi	5.734,96	2.511,31	2.831,65	49,4%	<b>2,5%</b>	<b>20%</b>	69,92	<b>0,1%</b>
Mascote	8.406,22	3.136,41	4.831,17	57,5%	<b>3,8%</b>	<b>20%</b>	2.236,11	<b>2,7%</b>
Porto Seguro	24.319,72	11.150,06	12.060,80	49,6%	<b>4,9%</b>	<b>15%</b>	1.569,46	<b>0,7%</b>
Santa Cruz Cabrália	44.327,06	17.687,08	25.003,70	56,4%	<b>12,1%</b>	<b>15%</b>	2.239,06	<b>1,5%</b>
<b>Total Geral</b>	188.172,73	82.560,95	108.271,2	50,7%	<b>5,8%</b>	-	18.157,31	-

Além de reportar o escopo certificado, a partir deste ano, a Veracel apresenta todas as áreas pertencentes à empresa, mesmo as que não são utilizadas para plantio comercial.

Área total da Veracel: 227.665 hectares, sendo que destes, 218.769 hectares estão na Bahia e 8.896 ha em MG. A planilha acima considera apenas a área de manejo certificada que abastece de madeira a fábrica para produção de celulose.

# Governança



Visita ao projeto Agrovida  
do distrito de Mundo  
Novo, em Eunópolis



**100%**  
dos colaboradores  
próprios treinados  
no novo Código de  
Conduta, totalizando  
**2.015 horas**  
de capacitação.

*Governança Corporativa é a adoção de estrutura de gestão que viabilize a administração da Veracel e supervisione a formulação e a execução de estratégias, o processo de condução de auditorias e o controle de sua eficácia e a comunicação com os acionistas e partes interessadas.*

**Código de Conduta Veracel**



# Modo de atuação e responsabilidades

A Veracel Celulose é uma empresa de capital fechado com produção destinada exclusivamente aos seus dois acionistas: as empresas Fibria e Stora Enso. Sua atuação é orientada por um conjunto de processos, políticas, práticas e regulamentos, que compõem o modelo de governança corporativa da companhia.

Para assegurar o funcionamento da governança com supervisão da alta administração pelos acionistas, a Veracel conta com um Conselho de Administração composto por representantes dos acionistas, um Comitê de Auditoria e Grupos de Suporte Especializados.

O Conselho de Administração (veja composição na página ao lado) é o principal componente do sistema de governança. Recebe poderes dos acionistas, presta contas a eles e é o principal responsável pelos rumos do negócio, conforme o melhor interesse da organização. Desta forma, se encarrega da supervisão da gestão da Veracel, por estabelecer diretrizes de estratégias, investimentos, finanças e organização da empresa, que deverão ser seguidos pela sua Diretoria Executiva, eleita pelo mesmo.

O Comitê de Auditoria é composto por dois representantes de cada empresa acionista

e por um representante do Conselho de Administração. Dentre as atribuições deste comitê estão a revisão da estrutura de controles internos, o gerenciamento e a prestação de contas da situação financeira e do processo de auditoria da Veracel, e a avaliação e apuração de denúncias recebidas pelo Canal de Comunicação Anônima.

A Diretoria Executiva e o Conselho de Administração contam com o apoio dos Grupos de Suporte Especializados. São eles: Financeiro, Florestal, de Logística & Suprimentos, de Recursos Humanos, de Sustentabilidade e de Tecnologia & Investimentos. São conselhos consultivos, que apoiam o processo de tomada de decisão, além de propiciar sinergia entre as empresas.

Para se relacionar com os colaboradores, parceiros e fornecedores, a companhia se apoia em práticas consolidadas de *compliance*\*, pautadas pela estrita observância às leis e relacionamentos baseados em valores e princípios éticos fundamentados na honestidade, lealdade e justiça. Estas práticas proporcionam à gestão o alinhamento com as melhores práticas de governança corporativa.

\* O termo *compliance* é originário do verbo, em inglês, *to comply*, que significa cumprir, executar, satisfazer e realizar o que foi imposto conforme a legislação e regulamentação aplicável ao negócio.

## INTEGRANTES DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DA VERACEL

### Titulares

Carlos Augusto Lira Aguiar – Presidente  
Juan Carlos Bueno Estrada - Secretário  
Marcelo Strufaldi Castelli  
Andreas Birmoser  
Paulo Silveira  
Otávio Pontes

### Suplentes

Francisco Fernandes Campos Valério  
Sakari Eloranta  
Aires Galhardo  
Everson Zaczuk Bassinello  
Johan Lindman  
Pasi Kyckling

## Diretoria e Administração Geral da Veracel

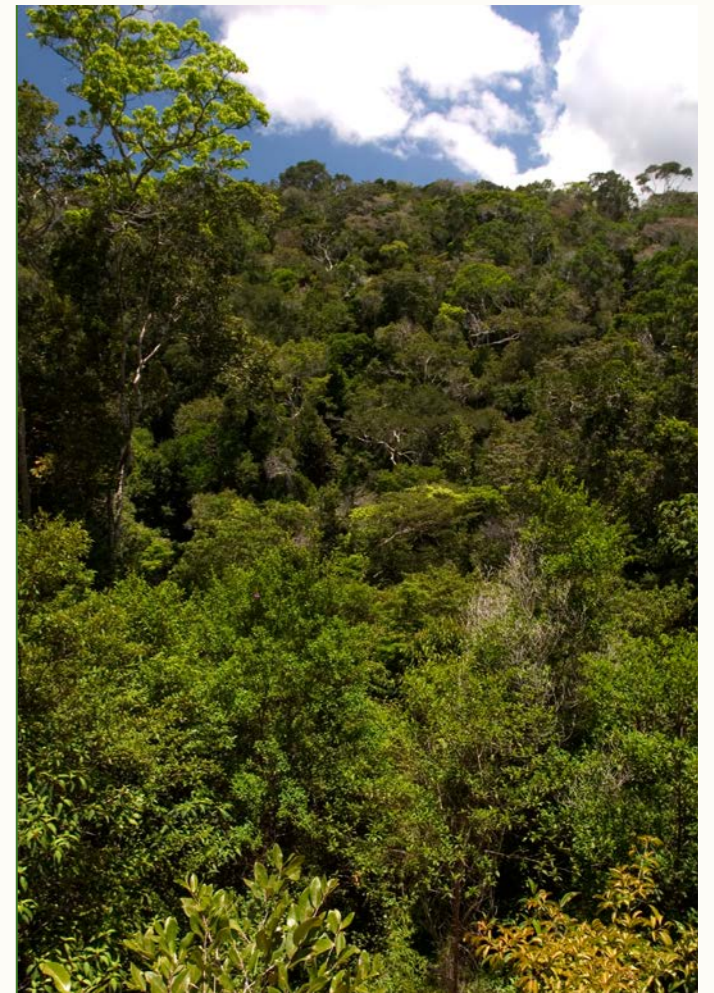
**Diretor-Presidente:**  
Antonio Sergio Alipio

**Diretor de Operações:**  
Ari da Silva Medeiros

**Diretor Florestal, Suprimentos e Logística:**  
Sérgio da Silveira Borenstain\*\*

**Diretor Administrativo Financeiro:**  
Anderson Ângelo de Souza

\*\*Em 2016 a Veracel passou por mudanças em sua gestão e Sérgio Borenstain deixou a empresa. Interinamente, o diretor de Operações Ari da Silva Medeiros acumulou o cargo.



### GOVERNANÇA TRANSPARENTE

O processo de tomada de decisões na Veracel segue critérios inspirados na lei Sarbanes-Oxley (conhecida como SOX), em consonância com os acionistas. A SOX é uma lei dos Estados Unidos (assinada em 2002) que busca garantir mais segurança e confiabilidade à governança das empresas, por meio de mecanismos de auditoria, de regras para a criação de comitês e comissões encarregados de supervisionar suas atividades e operações. O objetivo é reduzir riscos aos negócios, evitar a ocorrência de fraudes e identificar possíveis desvios com agilidade, garantindo a transparência na gestão.





## GERENCIAR RISCOS É ATUAR PREVENTIVAMENTE

Incertezas na economia, questões fundiárias, falta de infraestrutura e mudanças climáticas são alguns dos riscos a que a Veracel está sujeita e que podem trazer consequências negativas para suas atividades. A empresa monitora continuamente cada um deles, identificando e classificando-os de acordo com seu impacto para o negócio. Essa análise determina medidas de controle fundamentais e uma atuação preventiva, a fim de garantir a sustentabilidade do negócio.

Para tanto, a Veracel possui uma matriz de riscos, que desde 2015 passou a ser revisada anualmente, considerando a dinâmica destes riscos mapeados, sujeitos a constantes mudanças, o que pode levar inclusive a alterações na classificação dos mesmos, de baixo ou médio para alto impacto e vice-versa.

*“Mais do que uma ferramenta, a matriz de riscos é um processo claro e compartilhado que orienta a atuação preventiva e assertiva da empresa junto aos seus principais riscos”.*

Anderson Ângelo de Souza,  
diretor Administrativo  
Financeiro da Veracel



## MENSAGEIROS DA BOA CONDUTA

Uma nova versão do Código de Conduta da Veracel passou a vigorar em 2015. Mais completo e atual, o documento foi apresentado aos colaboradores por meio de treinamentos e de ações de comunicação interna. O Código orienta os colaboradores próprios e terceiros da empresa para o relacionamento com os diversos públicos de interesse baseado em princípios éticos. Com total apoio da Diretoria, que credenciou os gestores como mensageiros da boa conduta na empresa, os gerentes ministraram treinamentos sobre o novo Código de Conduta a todos os colaboradores.



Carlos Clei Marques Salgado, operador do Pátio de Madeira

## CANAL DE COMUNICAÇÃO

A base de uma boa governança é o diálogo aberto e transparente. Assim, o Canal de Comunicação Anônima se apresenta como ferramenta fundamental para a governança da Veracel. Por meio do Canal, colaboradores (próprios e terceiros) e comunidades da área de atuação da Veracel podem denunciar fraudes ou desvios em relação ao Código de Conduta.

Todas as comunicações recebidas por este canal são analisadas pela área de Auditoria Interna e Compliance da Veracel, juntamente com áreas pares

dos acionistas, e recebem o devido tratamento. Em caso de queixas ou reclamações não caracterizadas como denúncia (cuja classificação envolve critérios específicos de análise de riscos), o interlocutor é orientado a procurar outros canais (veja quadro na página 39).

Todos os registros ficam abertos para inclusão de novas informações – seja por parte do denunciante, seja uma solicitação de mais detalhamento por parte da Veracel. O demandante pode abrir a mensagem a qualquer

momento e acompanhar o andamento das investigações por meio do número do protocolo.

Todos os casos são analisados e encaminhados para o Comitê de Auditoria da Veracel.

Já o Fale Conosco recebe manifestações dos públicos externos de relacionamento da Veracel, como clientes, fornecedores, comunidade. Em 2015, foram registradas 721 manifestações neste canal, todas tratadas e encerradas.



## GOVERNANÇA PARA A SUSTENTABILIDADE

Pela característica de suas operações, a Veracel exerce grande influência na dinâmica socioeconômica da região e tem consciência dessa responsabilidade sobre o território. Por isso, tem na sustentabilidade o fundamento de suas ações. Isso significa que as decisões da empresa têm de refletir o melhor equilíbrio nos campos econômico, social e ambiental, buscando alcançar os objetivos de perenidade e sucesso.

O Modelo de Sustentabilidade Empresarial Veracel é o que guia a atuação da companhia, orientando e influenciando sua forma de trabalhar. Nele estão expressas as Diretrizes Corporativas (Missão, Visão, Valores e Agenda de Sustentabilidade), Diretrizes Operacionais (principais desafios do negócio) e Princípios, que permitem à Veracel conquistar seus objetivos de negócio com

uma construção de valor compartilhado entre o negócio e a sociedade, pois entende que esse é o melhor caminho para ter um modelo de negócio sustentável.

A partir deste modelo, a empresa segue uma metodologia que permite operar de acordo com um planejamento que alia questões técnicas, econômicas, ambientais e sociais. Assim, nos dez municípios em que atua, a Veracel é capaz de identificar os impactos de suas operações em 139 comunidades vizinhas, orientando o desenvolvimento de ações específicas capazes de evitar ou mitigar esses impactos. O exercício contínuo do Dialogo Ativo é um critério obrigatório de implantação de todos os planos de ação e as informações obtidas pelo diálogo são utilizadas para o monitoramento e avaliação de resultados.

Os diretores Anderson Ângelo de Souza, Sergio Alipio e Ari da Silva Medeiros



## MODELO DE SUSTENTABILIDADE EMPRESARIAL VERACEL

### DIRETRIZ CORPORATIVA O QUE NOS GUIA COMO EMPRESA

#### Missão

##### NOSSO PROPÓSITO

Utilizar práticas sustentáveis e excelência tecnológica para transformar recursos renováveis em fibra de celulose branqueada de alta qualidade.

#### Visão

##### ONDE QUEREMOS CHEGAR

Ser referência mundial em Sustentabilidade.

#### Valores

##### CRENÇAS QUE DIRECIONAM NOSSO COMPORTAMENTO

Compromisso com resultados; Relacionamento baseado em diálogo constante; Integridade e transparência; Respeito ao meio ambiente; Responsabilidade social; Satisfação do cliente; Compromisso com pessoas.

### Agenda de sustentabilidade

#### PRINCIPAIS ORIENTADORES QUE REPRESENTAM NOSSOS COMPROMISSOS COM A SUSTENTABILIDADE



### DIRETRIZ OPERACIONAL ELO ENTRE AS DIRETRIZES CORPORATIVAS E NOSSAS AÇÕES

#### Princípios de Sustentabilidade ORIENTAM COMO DEVEMOS AGIR DE FORMA SUSTENTÁVEL

Sistema Integrado de Gestão  
Direitos Humanos  
Respeito à Vida e ao Meio Ambiente  
Valor Humano no trabalho  
Engajamento com partes interessadas

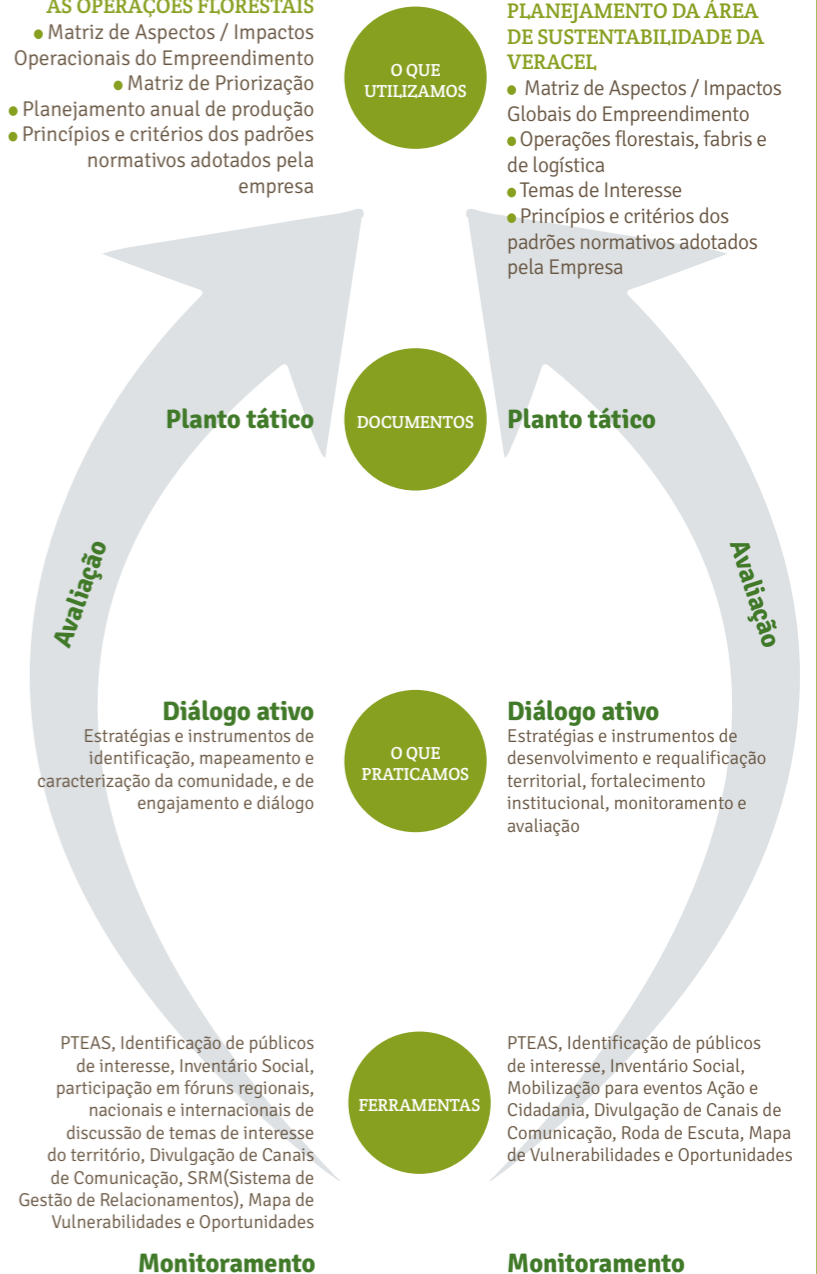
### PLANO TÁTICO PLANEJAMENTO DE NOSSAS OPERAÇÕES E AÇÕES

#### Plano Operacional PLANEJAMENTO DAS ÁREAS INTERNAS DA VERACEL PARA AS OPERAÇÕES FLORESTAIS

- Matriz de Aspectos / Impactos Operacionais do Empreendimento
- Matriz de Priorização
- Planejamento anual de produção
- Princípios e critérios dos padrões normativos adotados pela empresa

#### Plano de Desenvolvimento Territorial PLANEJAMENTO DA ÁREA DE SUSTENTABILIDADE DA VERACEL

- Matriz de Aspectos / Impactos Globais do Empreendimento
- Operações florestais, fabris e de logística
- Temas de Interesse
- Princípios e critérios dos padrões normativos adotados pela Empresa



PTEAS, Identificação de públicos de interesse, Inventário Social, participação em fóruns regionais, nacionais e internacionais de discussão de temas de interesse do território, Divulgação de Canais de Comunicação, SRM(Sistema de Gestão de Relacionamentos), Mapa de Vulnerabilidades e Oportunidades

PTEAS, Identificação de públicos de interesse, Inventário Social, Mobilização para eventos Ação e Cidadania, Divulgação de Canais de Comunicação, Roda de Escuta, Mapa de Vulnerabilidades e Oportunidades

Evento anual homenageia colaboradores por tempo de empresa



## PRINCIPAIS METAS

Metas	2015	Realizado	Metas 2016
Segurança no trabalho	Zero Fatalidade Taxa de frequência CPT < 1,5	Não OK - 1,39	Zero Fatalidade Taxa de frequência CPT < 1,5
Meio Ambiente	Meio Ambiente RPO < 3	OK - zero	RPO < 3
	Zero Multas Ambientais	OK	Zero Multas Ambientais
	Coleta Seletiva: Status ótimo no consolidado do monitoramento mensal	OK	
	Manejo Diferenciado Implementar ações do plano de ação feito a partir do diagnóstico de 5,5 mil hectares de mata nativa restaurados	OK, ações do plano foram incorporadas à rotina	
	Apoiar o desenvolvimento do PMMA em nove municípios da área de influência da Veracel	OK	Ampliação do apoio, com termo aditivo de valor adicional para suporte à recuperação dos atrasos do cronograma
	Finalizar o projeto de monitoramento independente da cobertura vegetal	OK	Prestação de contas sobre os resultados do monitoramento
Diálogo Ativo	Curso de Formação Social e Profissional de Agentes de Desenvolvimento Comunitário - 20 agentes (100 horas)	17 agentes comunitários concluíram capacitação	Curso de Formação Social e Profissional de Agentes de Desenvolvimento Comunitário - duas turmas, totalizando 40 agentes (100 horas) da área de influência do TMB e florestal
	Curso de Gestão Empreendedora para o Associativismo - 20 pessoas (100 horas)	13 agentes concluíram este curso	
	Criação e implementação de um Núcleo de Suporte a Projetos e Mobilização de Parcerias por meio de ONG local	Reprogramado para 2017	
Compromisso social	Lançar o terceiro edital do Pacto para o Desenvolvimento	Não houve liberação do recurso por parte do Governo para o lançamento de um novo edital.  Governo não renovará pacto.	Iniciar a implantação dos assentamentos sustentáveis previstos no acordo em todas as áreas definidas.

Antônio Marcos Silva  
Rocha, colaborador do  
Viveiro de Mudas

# Compromisso com resultados



Mais de  
**R\$ 85 milhões**  
em tributos apurados



Mais de  
**R\$ 1,5 milhão**  
destinados a doações



**R\$ 4,6 milhões**  
destinados a projetos  
sociais



# Como a geração de valor influencia o território?

Para a Veracel, a atuação fundamentada nos princípios de sustentabilidade implica em não apenas evitar ou mitigar os impactos negativos de suas operações, sejam eles ambientais, sociais ou econômicos, mas também promover o desenvolvimento econômico e social das comunidades em que atua.

Desta forma, os compromissos da empresa com o território têm total conexão com aspectos como a busca por resultados

financeiros e operacionais positivos; investimentos em infraestrutura e em projetos sociais, culturais e ambientais; geração de empregos; aquisição prioritária de produtos e serviços no Estado da Bahia; investimento em qualificação de sua cadeia de fornecedores e geração de tributos, entre outros. Em linha com esse compromisso, a Veracel compartilha aqui neste relatório os valores gerados e distribuídos nestes e em outros aspectos relacionados às suas atividades na região.

## DESEMPENHO ECONÔMICO E OPERACIONAL (EM MILHARES DE R\$)

Valor econômico	2014	2015
Receitas – vendas líquidas de produtos	976.003	992.699
Custo dos produtos vendidos	-758.417	-740.811
Custo operacional – salários e benefícios a colaboradores	-65.829	-68.568
Despesa operacional – salários e benefícios a colaboradores	-30.968	-32.124
Pagamento a acionistas e juros a instituição financeira	-14.714	-40.159
Doação e investimento na comunidade	-2.939	-4.159
Outras despesas/receitas operacionais	-79.846	-80.890
Pagamento ao Governo - IRPJ / CSLL	-16.500	-6.304
Lucro (-) ou Prejuízo (+) do exercício	6.791	19.685

## GERAÇÃO DE IMPOSTOS

Por meio do pagamento de impostos, a Veracel é responsável pelo incremento de recursos destinados aos governos, com impacto positivo no crescimento das cidades da região.

### TRIBUTOS APURADOS EM 2015 (Valores em milhares de R\$)

Federais	31.506
Estaduais	12.770
Municipais	11.906
Previdenciários e encargos sociais	25.354
<b>Total</b>	<b>81.536</b>

### TRIBUTOS APURADOS EM 2015, POR MUNICÍPIO (Valores em R\$)

Município	Valor
Belmonte (BA)	1.730.090
Cabrália (BA)	561.417
Canavieiras (BA)	33.801
Eunápolis (BA)	6.668.097
Guaratinga (BA)	959.157
Itabela (BA)	169.126
Itagimirim (BA)	771.324
Itapebi (BA)	41.153
Jacinto (MG)	463
Mascote (BA)	426.407
Porto Seguro (BA)	539.723
Salto Divisa (BA)	1.024
Salvador (BA)	3.499
Stª M. Salto (BA)	71
Encruzilhada (BA)	277
<b>Total</b>	<b>11.905.628</b>



Visita de comunidade à RPPN Estação Veracel



## RECURSOS DESTINADOS A PROJETOS E DOAÇÕES

A Veracel incentiva e estimula iniciativas, projetos, programas e ações que contribuam para fortalecer as políticas públicas voltadas para o desenvolvimento socioeconômico das comunidades vizinhas. A empresa investe em programas e projetos sociais, culturais e ambientais orientada pelas reais demandas das comunidades. Assim, acredita contribuir

para o desenvolvimento de iniciativas efetivamente focadas na transformação social e alinhadas aos objetivos estratégicos de sua Agenda de Sustentabilidade, priorizando as pautas de Saúde, Educação e Cultura Tradicional, Geração de Renda e Meio Ambiente.

	2013	2014	2015
Total destinado a doações	R\$ 632.101 foram 274 demandas recebidas e 136 aprovadas em 22 municípios	R\$ 1.428.935,9 foram 241 demandas recebidas e 119 aprovadas em 11 municípios	R\$ 1.595.871,9 foram 278 demandas recebidas, sendo, 168 aprovadas, em 17 cidades + 23 comunidades atendidas
Total destinado a projetos	R\$ 3.750.630,3 projetos geridos pela área de Sustentabilidade e Resp. Social	R\$ 3.873.045,7 projetos geridos pela área de Sustentabilidade e Resp. Social	R\$ 4.443.769,7 projetos geridos pela área de Sustentabilidade e Resp. Social

## INVESTIMENTOS EM INFRAESTRUTURA

Os investimentos da Veracel em infraestrutura abrangem obras nas estradas tanto para favorecer a logística de seus processos quanto para atender às demandas da comunidade. Para as atividades da empresa, as obras envolvem construção de novas estradas e manutenção das existentes, sejam elas principais,

secundárias, travessias ou ramais, nas áreas da Veracel e dos produtores integrantes do Programa Produtor Florestal. Já os investimentos para atender às demandas da comunidade contemplam melhorias, recuperações asfálticas e manutenções em geral de estradas públicas da área de influência da Veracel.

2015	Total estradas (km)	Investimento (mil R\$)
Estradas construídas para atendimento dos projetos da Veracel	348,2	38.267
Estradas construídas ou mantidas por demanda de terceiros	655,0	7.502



## PREFERÊNCIA A FORNECEDORES LOCAIS

Fornecedores estabelecidos no Estado da Bahia, preferencialmente aqueles localizados na área de atuação da Veracel (no entorno na fábrica ou em cujo território haja floresta plantada), são convidados a participar dos processos de compras. Eles têm preferência, desde que ofereçam condições de fornecimento competitivas

e de qualidade. Em 2015, do total de compras realizadas pela Veracel, 65% (R\$ 294,1 milhões) foram provenientes de fornecedores do Estado da Bahia. Quanto aos serviços adquiridos, a parcela representada por fornecedores do Estado chega a 74% (R\$ 234,4 milhões).



## COMPROMETIMENTO ESTENDIDO À CADEIA DE FORNECIMENTO

Para a Veracel, é fundamental que seus fornecedores compartilhem o mesmo comprometimento e respeito ao meio ambiente, às pessoas, aos resultados financeiros e operacionais e às necessidades das comunidades locais, adotando práticas de preservação ambiental e de redução dos impactos adversos que suas atividades possam causar nas áreas onde atuam.

Todas as empresas prestadoras de serviços da Veracel identificadas como potenciais causadoras de impactos são monitoradas.

Para tanto, são utilizadas ferramentas de monitoramento que, em 2015, foram unificadas em uma plataforma única.

Ainda em fase de testes, a expectativa é de que ela contribua para tornar o processo mais simples e eficiente, auxiliando diretamente para a tomada de decisões e proposição de medidas de controle. A plataforma será consolidada em 2016. Veja na tabela abaixo a relação entre fornecedores, impactos potenciais e os resultados das auditorias realizadas em 2015.

### Impactos potenciais

Meio ambiente: alterações de qualidade do solo, da água e do ar e danos à flora e à fauna

Direitos humanos: trabalho infantil, trabalho análogo ao escravo, discriminação, direito de livre associação

Práticas trabalhistas: irregularidades em contratos de trabalho, registros profissionais, registros de dias trabalhados, horas extras, reajustes salariais, descontos e férias

Saúde e segurança ocupacional 25 empresas\*

### Quantidade de fornecedores auditados

100% dos fornecedores englobados no escopo de certificação, totalizando 44 empresas que atuam nas atividades de manejo florestal, atividades industriais e de expedição de celulose.

100% dos fornecedores englobados no escopo de certificação, totalizando 44 empresas que atuam nas atividades de manejo florestal, atividades industriais e de expedição de celulose.

100% dos fornecedores englobados no escopo de certificação, totalizando 44 empresas que atuam nas atividades de manejo florestal, atividades industriais e de expedição de celulose.

### Resultados das auditorias

26% de não conformidades no tema de meio ambiente, que até o fechamento deste relatório estavam sendo tratadas pelo gestor do contrato junto ao prestador de serviço.

Todas as não conformidades encontradas relacionadas a este item estavam sendo investigadas e tratadas até o fechamento deste relatório.

27% de não conformidades no tema trabalhista, que estavam sendo tratadas em um plano de ação coordenado pelo gestor responsável pelo contrato até o fechamento deste relatório.

Foram realizadas ciclos de auditorias durante o ano onde foram feitas auditorias de campo, documental e de cumprimento do Plano de Ação estabelecido no Workshop de Segurança em 2013, sendo essas auditorias pontuadas e as empresas separadas em quartis. Do total de 25 empresas 4 empresas ficaram no 4 quartil, ficando estas responsáveis por apresentar um plano de ação para o ano de 2016 e houve o encerramento do contrato com um prestador de serviço por motivo de acidentes de trabalho.



Representantes das empresas Copysul, 2 Tree Consultoria e Arvus Tecnologia, fornecedores destaques de 2014 reconhecidos durante do 6º Encontro de Fornecedores da Veracel, realizado em 2015

## PROGRAMA DE QUALIFICAÇÃO DE FORNECEDORES

O Programa de Qualificação de Fornecedores (PQF) conta com parceria da Federação das Indústrias do Estado da Bahia, por meio do Instituto Euvaldo Lodi (IEL/BA). Em 2015 foi dado prosseguimento à segunda fase do programa, com o intuito de atingir um patamar superior de excelência em qualificação, atendendo às necessidades específicas dos parceiros, da Veracel e da metodologia do programa. A Veracel entende que esta é uma forma de proporcionar vantagens competitivas a estas empresas, bem como torná-las aptas a gerar novos negócios.

Em 2016, o Programa de Qualificação de Fornecedores terá novo formato, com foco na capacitação para o atendimento das necessidades da Veracel, e não mais como um programa de execução padrão.



\*Não realizada auditoria em 100% dos fornecedores para os itens de saúde e segurança ocupacional dentro do novo escopo do monitoramento, já que se tratava de um piloto em 2015. O número de empresas auditadas será revisto em 2016.



# Relacionamento baseado em diálogo constante



**10**  
comunidades visitadas em 2015 para operações de manejo florestal



**32**  
inventários sociais realizados no período



**12**  
eventos do Ação e Cidadania realizados





# Como a Veracel considera as partes interessadas em sua atuação?

Ciente de que suas operações impactam na dinâmica das comunidades de sua área de influência, a Veracel tem o engajamento com os públicos de relacionamento como um dos princípios de sustentabilidade que orientam suas ações. A empresa reconhece e respeita o interesse legítimo desses grupos em relação às suas atividades e desenvolve canais de diálogo e consulta para que a comunidade encaminhe suas demandas e sugestões.

Essas manifestações - demandas, projetos, reclamações e sugestões - são analisadas,

## OPERAÇÃO PARTICIPATIVA NO MANEJO FLORESTAL

A Veracel realiza o levantamento de aspectos e impactos reais e potenciais de suas operações de manejo florestal, que incluem a silvicultura, a construção de estradas, a colheita florestal e o transporte de madeira. Entre eles, estão o risco de acidentes de trânsito, a geração de ruído e poeira e a movimentação de veículos que afeta a dinâmica das comunidades onde são realizadas essas atividades, além de impactos como alterações de qualidade do

sistematizadas e consideradas nos processos de tomada de decisão da Veracel. Além disso, a empresa mantém canais de relacionamento com a sociedade civil organizada em fóruns estruturados, definidos em seu planejamento ou quando uma necessidade é identificada, e lança mão de outras ferramentas, como pesquisas e sondagens junto à comunidade, para medir, avaliar e corrigir os possíveis impactos socioambientais decorrentes de sua atuação.

solo, da água e do ar e potenciais danos à flora e à fauna. Dessa forma, medidas mitigadoras para esses impactos integram os programas de gestão da empresa. Mas é a partir do diálogo que é construída a estratégia de atuação local. Atualmente, mais de cem comunidades estão localizadas na área de influência da Veracel, sendo que, destas, 51 podem ser diretamente afetadas pelas operações florestais.

## PARA REALIZAR AS OPERAÇÕES DE MANEJO FLORESTAL, A EMPRESA SEGUE AS ETAPAS:

**1** Planeja todas as questões técnicas relacionadas ao plantio, colheita e transporte de eucalipto.

identificados são mencionados pela comunidade e levados em consideração na análise. Na oportunidade, a empresa divulga seus canais de comunicação que podem ser acionados pela comunidade.

**2** Compartilha informações sobre a operação e sobre a Veracel e promove o Ação e Cidadania. No evento, representantes da empresa conversam com os moradores sobre os impactos previamente identificados decorrentes dessas atividades e as ações para minimizá-los ou evitá-los. Muitas vezes, impactos que não haviam sido

**3** Promove um novo encontro para ouvir a percepção sobre as ações realizadas, sua eficácia e possíveis consequências decorrentes das operações florestais. A iniciativa é denominada Ação e Cidadania Pós-Operações.





Reunião do Ação e Cidadania no distrito de Santa Maria Eterna, em Belmonte

## AÇÃO E CIDADANIA

Realizado em parceria com o Instituto Mãe Terra (IMT), o Programa Ação e Cidadania é uma oportunidade para conhecer e interagir com as comunidades. Por meio de ferramentas específicas como o inventário social e a matriz de vulnerabilidades, que fornecem informações sobre o perfil de cada comunidade (produtos, serviços, bens públicos e privados e principais questões sensíveis), a empresa pode identificar as melhores oportunidades de atuação no território.

O Ação e Cidadania é uma etapa fundamental para que as atividades de manejo florestal respeitem o meio ambiente e a dinâmica socioeconômica da região. A iniciativa permite maior aproximação da Veracel com as partes interessadas e abre de canais de conversa e parcerias, baseados no respeito e na confiança.

Resultados dessas ações de relacionamento são percebidas, por exemplo, pela quantidade de telefonemas recebidos pela Veracel pelo Fale Conosco, compartilhando situações de risco existentes nas florestas, como invasões, pragas, incêndios e outros assuntos interesse das comunidades nos quais a empresa pode atuar como parceira.

O Ação e Cidadania também pode tratar de temas específicos em edições especiais. Um exemplo é o Ação e Cidadania Ambiental, voltado para questões relacionadas a reaproveitamento de materiais e reciclagem, e o Ação e Cidadania Terminal Marítimo, que aborda a segurança do transporte e operação marítima junto às comunidades próximas do Terminal Marítimo de Belmonte.

## RESULTADOS DE 2015

**28** impactos identificados, sendo **19** apresentados pela Veracel e validados durante o Ação e Cidadania e nove registrados em outros contatos com moradores. Entre eles estão segurança dos moradores com atividades de construção de equipamentos, uso de água para irrigação das estradas, ruído, poeira, riscos de acidentes, rachaduras em residências e danos causados a benfeitorias de terceiros.

**23** ações de mitigação ou para evitar os impactos identificados: ações aprovadas (cinco resolvidas e **18** ainda em

andamento até o fechamento do relatório) e cinco ações em processo de aprovação no fechamento deste documento.

**0** paralisação de atividades em decorrência de intervenções na comunidade.

**1** comunidade recebeu o Ação e Cidadania Pós-Operações, já que as operações da Veracel estavam concentradas em comunidades próximas.



Reunião com equipe do Diálogo Ativo



Sobre o Instituto Mãe Terra em [maeterra.org.br](http://maeterra.org.br)



*Em 2011 foi feito um Acordo entre a empresa o Governo do Estado e os movimentos sociais para assentar famílias, com base em um novo modelo de assentamento. Houve um combinado de não ocupar mais áreas da empresa. Do ponto de vista do que foi combinado, a Veracel não tem deixado de cumprir. Os movimentos também. Só que a gente queria estar em outro patamar, o processo está demorado. As pessoas têm o sonho de se fixar ali, de ter condições dignas de viver. Mas estamos caminhando para isso”.*

Edi Carlos da Silva, membro da Coordenação Estadual do MST Bahia.

## ENTENDIMENTO DOS CONFLITOS PELO USO DA TERRA

Um tema que se apresenta como um desafio para a Veracel é o conflito pelo uso e ocupação da terra, especialmente em 2015, quando a empresa teve cerca de 5.700 hectares de suas áreas florestais ocupadas por movimentos sociais. São grupos que não integram o projeto de assentamentos sustentáveis que envolve Veracel, órgãos públicos e outros movimentos sociais desde 2011.

O projeto de assentamentos sustentáveis teve início em 2012 a partir de um acordo entre a Veracel, o Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra), o Governo da Bahia e seis movimentos sociais dos trabalhadores sem terra. Na época, a Veracel assumiu o compromisso de destinar 14 mil hectares de terras às famílias que integram os movimentos, por meio do Incra. A este total, somam-se 2,5 mil hectares destinados ao Incra para assentamento de famílias ligadas ao MST, referentes à aquisição de uma fazenda pela Veracel em 2005. O total de 16,5 mil hectares representa cerca de 20% das terras da empresa. Em contrapartida, os movimentos sociais se comprometeram a deixar as áreas que haviam sido ocupadas depois de julho de 2011 e a não ocupar novas áreas.

As ocupações ocorridas em 2015 representam um risco às operações da Veracel, que não pode comprometer mais terras do que a área já estabelecida no acordo, já que as florestas plantadas da empresa são a fonte da matéria-prima para a fabricação de celulose e delas dependem a viabilidade do negócio. A redução das áreas para o corte da madeira pode gerar grande impacto na produção. Sem oferecer

resistência física às ocupações, a Veracel, como empresa certificada que prima pelo cumprimento da legislação, entrou com processo de reintegração de posse.

### Diálogo

Na busca pelo melhor encaminhamento a ser dado para a situação dos conflitos, a Veracel fomentou o diálogo e promoveu a divulgação do caso a seus colaboradores e a representantes da sociedade civil organizada (Poder Judiciário, Polícia Militar, Polícia Civil, Promotoria Pública, clubes de serviço e prefeituras, entre outros). Foi a forma encontrada para tornar pública a situação dos conflitos agrários, deixar claro seu papel como empresa, os riscos para as operações e todos os esforços empreendidos no projeto de assentamentos sustentáveis, em busca de soluções alternativas que não a destinação de novas terras da Veracel.

Todo o projeto de assentamentos sustentáveis, desde o início do diálogo em 2011, foi reconstituído em um estudo feito por um antropólogo contratado pelo Incra. A partir da pesquisa, foi elaborada uma nota técnica (uma espécie de dossiê), aprovada por todas as partes envolvidas nos encontros realizados. Para a Veracel, o reconhecimento formal do conflito pela sociedade representa um grande avanço no relacionamento, especialmente pelo entendimento sobre o papel da empresa e de cada uma das partes envolvidas. Ao final de 2015, as terras ocupadas por movimentos sociais fora do acordo chegavam a 5.461 hectares. O processo de reintegração teve início ainda em 2015 e, até o fechamento deste relatório, 4.606 hectares ainda estavam ocupados.



## PROJETO DE ASSENTAMENTOS SUSTENTÁVEIS

O projeto de assentamentos sustentáveis visa ao enfrentamento do histórico conflito agrário na região e da baixa produtividade e qualidade de vida nos assentamentos já estabelecidos. O repasse de terras com o qual a Veracel se comprometeu em 2012 é feito para o Incra, que as destinará aos projetos de assentamentos. Primeiramente, foram estabelecidos 14 mil hectares no acordo e, em seguida, outros 2,5 mil hectares da Fazenda Cerro Azul, fruto de um entendimento anterior da Veracel com o MST, intermediado pelo governo federal.

A aquisição das terras pelo Incra envolve várias etapas, como avaliações, visitas e inspeções, o que torna o processo demorado. Até o fim de 2015, a Veracel havia apresentado ao Incra 13.500 hectares.

O projeto conta com a parceria da Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz, da Universidade de São Paulo (Esalq/USP), responsável por uma série de ações com o objetivo de assegurar que os assentamentos sejam sustentáveis. Entre elas, estão diagnósticos socioambientais das famílias envolvidas para a construção das ações de curto, médio e longo prazos. Trata-se de uma etapa essencial para determinar o perfil produtivo dos assentamentos e levantar as cadeias de custódia de produtos agropecuários na região, como subsídios para a modelagem produtiva dos novos assentamentos. O projeto ainda contempla formação de agricultores, planejamento participativo-produtivo, estratégias de uso e ocupação do solo e de adequação ambiental.



# Canais de comunicação da Veracel

## Público interno



Intranet



Publicações/periódicos



Canal de Comunicação Direta: urnas dispostas em áreas de grande circulação de pessoas da área Florestal da empresa, que não têm acesso ao sistema informatizado da Veracel, para sugestões, reclamações e elogios.



Roda de Escuta: programa de comunicação face a face para colaboradores e fornecedores

## Público externo



Fale Conosco



Rede de Percepção de Odor (RPO)



Rede de Monitoramento de Transporte de Madeira (RMT)



Press releases



Programetes de rádio Ação e Cidadania



Programetes de TV Ação e Cidadania e Planeta Responsável



Encontro com Produtores Florestais



Programa de Visitas



Pesquisa de Percepção



Canal de Comunicação Anônima



Ação e Cidadania: reuniões sistemáticas realizadas nas comunidades diretamente afetadas pelas operações florestais, antes e depois de sua realização.

## Público externo e interno

[www.veracel.com.br](http://www.veracel.com.br)





# Responsabilidade social

**II Turma do Curso de Formação Básica de Agentes Multiplicadores e Promotores de Cidadania e Desenvolvimento Comunitário**

**Objetivo:** Apoiar o desenvolvimento do capital humano e social local que possa contribuir para a melhoria de qualidade de vida da comunidade.

**Carga Horária:** 120 horas/aula

**Público-participante:** jovens e lideranças, moradores das 20 comunidades elegíveis em 2015 pelos Planos Operacional e de Desenvolvimento Territorial da Veracel Celulose S.A.

**Resultados Esperados:**

- Participantes desenvolvidos pessoal e socialmente, com maior exercício da cidadania, participação popular e afirmação da sua identidade cultural.
- Participantes preparados e empoderados para atuar mais eficazmente em suas comunidades, contribuindo com o desenvolvimento de seus territórios e promovendo a implantação e o aperfeiçoamento de políticas públicas.

**Programação:**

DISTRIBUIÇÃO DE CONTEÚDOS	DISCIPLINAS
04 horas de aula inaugural (apresentação da proposta de formação)	Projeto de Vida e Identidade
48 horas de aulas teóricas (formação básica em temas de interesse)	Cidadania e Direitos Humanos
48 horas de aulas práticas (ações de intervenção comunitária)	Educação
	Trabalho
	Meio Ambiente
	Desenvolvimento Comunitário

“ser, pensar, agir e comunicar”



**31 jovens** participaram do 1º curso de Gestão Empreendedora para o Associativismo



**17 colônias** e associações de pescadores artesanais na rota das barcaças com as quais a Veracel mantém relacionamento



**71 famílias** são beneficiadas com o Projeto Agrovida de agricultura familiar



**5 milhões de m³** de madeira fornecidas pelo Programa Produtor Florestal para a Veracel em pouco mais de três anos



# Para a Veracel, o que significa atuar com responsabilidade social?

Como empresa, a Veracel tem o compromisso com o desenvolvimento das comunidades locais e da sociedade na qual está inserida. O tema do desenvolvimento social faz parte de sua estratégia, como um item fundamental da Agenda de Sustentabilidade.

A companhia valoriza a educação formal, informal e laboral, pois a considera como

o principal vetor de desenvolvimento do capital humano e inclusão social. A empresa apoia iniciativas de geração de emprego e renda das comunidades onde atua e iniciativas de fomento à cultura local e tradicional como forma de afirmação da identidade da população local e de integração da empresa à região.

## INVESTIR NO ENGAJAMENTO E PROTAGONISMO SOCIAL

Em 2015 foi realizado mais um ciclo de formação social com jovens integrantes de comunidades dos municípios de atuação da Veracel. Trinta e um jovens concluíram o 2º curso de Formação de Agentes Multiplicadores e Promotores de Cidadania e Desenvolvimento Comunitário e o 1º curso de Gestão Empreendedora para o Associativismo, ambos realizados em parceria com o Instituto Mãe Terra.

As iniciativas têm foco principalmente na contribuição para o desenvolvimento comunitário, por meio do desenvolvimento do capital humano e social de jovens entre 17 e 24 anos. Eles são identificados pelos líderes das próprias comunidades e recebem capacitação para se tornarem multiplicadores de informação e conhecimento.



sobre os cursos no site da Veracel [veracel.com.br](http://veracel.com.br) menu Notícias.



## REDE DE MONITORAMENTO DE TRANSPORTE

Iniciativa também apoiada no relacionamento com as comunidades, a Rede de Monitoramento de Transporte (RMT) é um importante aliado quando o assunto é segurança no trânsito. Pelo telefone 0800-721-0764, qualquer pessoa pode esclarecer dúvidas, elogiar ou denunciar a postura dos motoristas responsáveis pelo transporte de madeira da Veracel.

Questões como velocidade, formação de comboios, tráfego na contramão, ultrapassagens perigosas, entre outras, ao serem reportadas à empresa, permitem identificar pontos positivos e melhorias no processo de transporte, a exemplo da facilitação do acesso de ambulâncias, veículos escolares e escoamento de produtos agrícolas.



## PARCERIAS COM COMUNIDADES TRADICIONAIS

Pelas características geográficas e históricas do território onde opera e em função dos impactos potenciais e reais de suas atividades, a Veracel possui uma sistemática de diálogo com comunidades tradicionais do Sul da Bahia, como associações de pescadores e comunidades indígenas, e iniciativas para promoção do desenvolvimento destes grupos.

São 17 colônias e associações de pescadores artesanais com as quais a Veracel mantém relacionamento, entre os municípios de Belmonte e Nova Viçosa, rota das barcaças que transportam a celulose do Terminal Marítimo de Belmonte (TMB) para o Portocel, no Espírito Santo.

Junto às comunidades indígenas, são realizadas ações com foco principalmente no enfrentamento do abuso e exploração sexual infantil, por meio do Programa Território de Proteção. Trata-se de um conjunto de parcerias estratégicas que integra ações do governo, de empresas privadas e da sociedade civil. A iniciativa contempla a formação continuada de atores da Rede de Proteção Integral para o enfrentamento da violência em comunidades tradicionais indígenas. Entre as instituições envolvidas no programa apoiado pela Veracel estão a Childhood Brasil e o Instituto Tribos Jovens.



sobre os Programas  
[tribosjovens.org.br](http://tribosjovens.org.br)  
[childhood.org.br](http://childhood.org.br)



## INICIATIVAS EM 2015

### Comunidades pesqueiras

- Apresentação dos resultados do 1º Monitoramento de Desembarque Pesqueiro em Belmonte e Santa Cruz Cabrália e nos distritos de Coroa Vermelha, Santo André, Santo Antônio, Guaiú e Mogiquiçaba. O estudo traz informações dos principais tipos de embarcações utilizadas, da variedade de peixes, da produção de pescado e rentabilidade dessas atividades. Os dados ajudam a compreender a dinâmica da pesca nessas localidades, contribuindo para o desenvolvimento local.
- Apresentação dos resultados da avaliação do Plano de Ação de Educação Ambiental e divulgação dos próximos passos. O plano foi elaborado pelas próprias comunidades pesqueiras, a partir de metodologia apresentada pela Veracel em 2014 e busca estabelecer parcerias com a iniciativa privada, o governo e a sociedade civil organizada. Entre as próximas ações apontadas estão a construção de uma unidade de beneficiamento de pescados e mariscos em Belmonte e a implantação de uma fábrica de gelo na comunidade de Santo Antônio.

Ambas as iniciativas fazem parte do processo de licenciamento ambiental do Terminal Marítimo de Belmonte junto ao Ibama.

### Comunidades indígenas

- Apoio à implantação de sistema de irrigação, beneficiando mais de 30 famílias indígenas integrantes da Associação de Agricultores Indígenas Pataxó de Coroa Vermelha. O novo sistema, com capacidade para regar quatro hectares de plantio de uma só vez, atende às aldeias de Juerana, Barra Velha e Agricultura Gleba B da Terra Indígena Pataxó Coroa Vermelha nos municípios de Porto Seguro e Santa Cruz Cabrália, respectivamente. A Veracel tem expectativa de ampliar as ações para outras comunidades indígenas.
- Estendido a comunidades regionais não-tradicionais de Porto Seguro, Eunápolis e Santa Cruz Cabrália, o Território de Proteção, por meio do Programa de Proteção em Rede, conseguiu aprovar o plano de enfrentamento à violência sexual contra crianças e adolescentes como lei municipal.



**A floresta de eucalipto é considerada uma excelente opção para produção de mel. Com essas novas abelhas, a produção deverá aumentar de 35 quilos de mel por colmeia para 60 quilos”.**

**Ednei Magalhães,**  
engenheiro agrônomo  
da Ceplac.

## AGRICULTURA FAMILIAR E GERAÇÃO DE RENDA

A Veracel possui iniciativas de incentivo à agricultura familiar nas regiões em que atua, como forma de promover a geração de renda e o desenvolvimento econômico e de aproveitar as áreas de recuo do plantio de eucalipto próximas às comunidades.

Entre as iniciativas está o Projeto Agrovida, um programa de agricultura familiar voltado para a produção de alimentos para consumo da própria comunidade, com a possibilidade de comercializar o excedente como forma de ampliar a renda familiar. Teve início em 2009 na comunidade de Ponto Central, distrito de Santa Cruz Cabralia; em 2014, foi estendido ao distrito de Mundo Novo, em Eunápolis e, em 2015, foi lançado em Itagimirim. O projeto engloba a cessão de terras em regime de comodato e insumos para o plantio, além

de oficinas de capacitação agrícola e outras relacionadas à promoção do associativismo rural e do cooperativismo. No total, 71 famílias são beneficiadas com o Agrovida.

Outra forma de apoio à agricultura familiar se dá por meio do Pacto para o Desenvolvimento da Costa do Descobrimento, uma parceria entre a Veracel Celulose e o Governo do Estado da Bahia. Por meio do Pacto, a Veracel destinará, a partir de sua liberação, 25% dos créditos de ICMS devido à implantação de projetos de inclusão socioprodutiva na região, em especial aqueles relacionados à agricultura familiar. O pacto engloba os dez municípios de atuação da Veracel e todos os anos contempla diversas comunidades a partir de editais públicos.

## INICIATIVA INÉDITA DÁ IMPULSO À APICULTURA NA REGIÃO

Considerada fonte de ganho para diversas famílias no Sul da Bahia, a apicultura também merece atenção nas ações da Veracel, que busca potencializar o empreendedorismo no setor. Desde 2012, a empresa mantém convênio de cooperação com sete associações de apicultores da região. O convênio beneficia cerca de 130 apicultores da agricultura familiar com disponibilização de locais (pastos apícolas) para a produção de mel a instituições legalmente organizadas e constituídas.

Em 2015, teve início o Abelha Rainha, projeto de reprodução em laboratório e distribuição de abelhas-rainhas de alto desempenho. Promovido a partir de uma parceria entre Veracel, Comissão Executiva do Plano da Lavoura Cacaueira (Ceplac) e associações de apicultores dos municípios de Eunápolis, Guaratinga, Itabela, Itagimirim e Belmonte, a iniciativa é inédita na Bahia e busca ampliar a produção de mel em toda a região.



Produtores florestais em dia de campo

## PROGRAMA PRODUTOR FLORESTAL

O Programa Produtor Floresta (PPF) da Veracel atingiu em 2015 a marca de cinco milhões de metros cúbicos de madeira transportada para a empresa.

O programa foi lançado há 12 anos e há três a Veracel começou a receber as primeiras remessas de madeira provenientes das florestas de eucalipto desses produtores.

O fornecimento vem acompanhado de uma conquista: a certificação em Manejo Florestal. Duas normas - Cerflor e seus princípios e FSC® - Forest Stewardship Council® (FSC-C107658 / FSC-C11049 / FSC-C111054) e

seus princípios – asseguram o atendimento a todas as questões ambientais e sociais na produção do eucalipto.

Desde 2014, o processo de certificação dos produtores do PPF é coordenado pela Associação de Produtores de Eucalipto do Extremo Sul da Bahia (Aspex).

O PPF atualmente agrega 93 produtores florestais, responsáveis por cerca de 20% de toda a madeira que abastece a fábrica. Para 2016, a meta é ampliar a área de plantio de eucalipto em parceria com produtores da região e incluir mais participantes no Programa.

## QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL

Contribuir para a formação de profissionais para o mercado de trabalho faz parte das ações de desenvolvimento socioeconômico da Veracel na região de sua atuação.

Em 2015, 30 jovens foram selecionados para participar do curso de Operador de Processo de Obtenção de Celulose, que tem como objetivo a continuidade do processo de capacitação e desenvolvimento dos moradores do Sul da Bahia.

O curso é uma parceria com o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai) e é dividido em aulas teóricas e práticas. Estas últimas são oferecidas na fábrica da Veracel. Cada etapa tem duração de cinco meses e abrange produção de celulose, instrumentação e medição de processos, equipamentos industriais e sua inspeção.

O processo seletivo, realizado em outubro, recebeu 863 inscrições de

moradores de diversas partes do Sul da Bahia. Desse total, 150 candidatos foram convocados para provas de português, matemática e raciocínio lógico. Os 68 candidatos com as melhores pontuações participaram de entrevista em grupo para conhecer a estrutura de trabalho da empresa. Foram realizadas ainda dinâmicas para avaliação de experiências profissionais, relacionamento interpessoal e trabalho em equipe.



# Compromisso com pessoas

Pedro Teodoro de Souza  
Neto, supervisor de  
Colheita Florestal



**43 mil horas**

investidas em  
treinamento para  
colaboradores



**64**

gestores participaram  
do programa *DNA da  
Liderança*



**20 jovens aprendizes**

moradores de Belmonte e Eunápolis,  
selecionados entre mais de 700  
candidatos, iniciaram as atividades  
práticas do curso de Rotinas  
Administrativas Industriais



# Como a Veracel cuida de seus profissionais?

O compromisso com as pessoas é um valor para a Veracel. O capital humano é considerado ponto-chave para o sucesso da empresa. Por isso, as diretrizes de recursos humanos orientam para práticas justas de mercado, dentro da legislação vigente e do princípio da livre associação.

Isso se dá principalmente pela política de remuneração, alinhada ao mercado e ao

setor em que opera; por meio da promoção da saúde e da segurança do trabalhador e do incentivo à qualidade de vida; a partir da oferta de um ambiente produtivo e acolhedor, com equipamentos de trabalho e de segurança em quantidade e condições adequadas para o exercício de cada função; e por meio da capacitação e de informações que promovam a evolução do indivíduo e sua empregabilidade, entre outras práticas.

## PREFERÊNCIA PELO RECRUTAMENTO INTERNO E POR PROFISSIONAIS DA REGIÃO

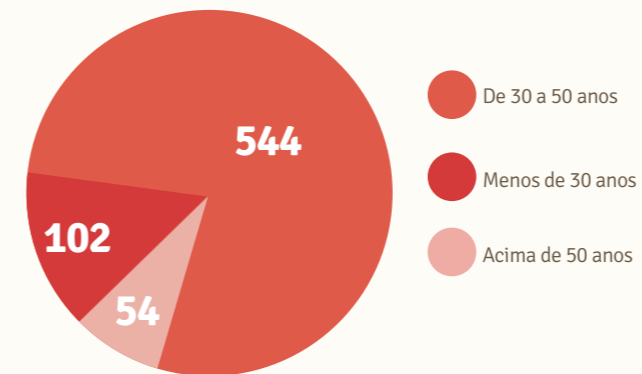
A Veracel sempre avalia a possibilidade de recrutamento interno como primeira opção em seus processos seletivos, como forma de valorizar seus colaboradores. Quando não são preenchidas internamente, a empresa abre contratação externa, com foco preferencialmente para profissionais de sua região de atuação. Em algumas situações pode ocorrer simultaneamente processo seletivo interno e externo. As vagas são amplamente divulgadas nos canais de comunicação (site da Veracel e veículos de comunicação regionais) e também em instituições locais, entre elas, o Sistema Nacional de Emprego (Sine).

## INCENTIVO AO DESENVOLVIMENTO NA CARREIRA

A Veracel adota a Gestão por Resultados (GPR) para avaliar e recompensar o desempenho diferenciado dos gestores, alinhando as metas individuais aos objetivos estratégicos da organização. Para os demais colaboradores é oferecida a Participação nos Resultados (PR), uma recompensa anual, mediante a

obtenção dos resultados coletivos, cujas metas e critérios são amplamente divulgados nos canais de comunicação interna e em oportunidades de comunicação face a face. As metas são pactuadas entre a empresa e uma comissão de colaboradores, com acompanhamento dos sindicatos.

## IDADE MÉDIA DOS COLABORADORES DA VERACEL EM 2015



A aplicação da avaliação de desempenho integrada ao Plano de Desenvolvimento Individual (PDI) para colaboradores das áreas administrativas e operacionais teve início em 2014 e, em 2015, atingiu 112 colaboradores (83 operacionais e 29 da área administrativa).

A ferramenta de avaliação permite refletir sobre competências comportamentais, habilidades e resultados alcançados. É base para o processo estruturado de *feedback* e para o consenso das ações entre cada colaborador e seu líder. O PDI, que inclui iniciativas de capacitação, faz parte do Processo de Avaliação de Desempenho. Em 2015, foram investidas mais de 43 mil horas de treinamento para os colaboradores, numa média de 62 horas por pessoa.

Em 2016, será implantado o Sistema de Avaliação de Maturidade (SAM®), um *software* de avaliação do nível de maturidade para a realização de tarefas e comportamentos dos colaboradores, baseado em uma metodologia denominada "Liderança para Resultados".

## CAPACITAÇÃO DE GESTORES

A Veracel deu continuidade ao programa DNA da Liderança, que teve início em 2014 e se estende até maio de 2016. Sessenta e quatro gestores participam do programa realizado em parceria com a Fundação Dom Cabral. O objetivo é criar mais sinergia entre as lideranças com vistas a aprimorar o processo de gestão de pessoas. Os encontros contemplam aspectos teóricos e práticos voltados ao desenvolvimento de competências, como Orientação para Resultados, Desenvolvimento de Pessoas, Relacionamento Interpessoal e Trabalho em Equipe, com ênfase em atividades vivenciais e participativas.



Edinária Lima Rebouças, operadora de área da Linha Fibras

## PERFIL DE COLABORADORES PRÓPRIOS



**Em 2015, a Veracel investiu cerca de R\$ 1,3 milhão em capacitação e desenvolvimento de seus colaboradores.**



sobre as vagas no site da Veracel [veracel.com.br](http://veracel.com.br), menu Notícias.



Paulo Anibal  
Blanco Castello,  
operador da Linha  
de Fibras

## COMUNICAÇÃO PARA O ENGAJAMENTO

A Veracel mantém diversos canais de comunicação, relacionamento e diálogo face a face com o público interno (veja p. 38). Em 2015, uma pesquisa avaliou a efetividade desses canais e revelou oportunidades de melhoria da comunicação como ferramenta para o engajamento e o sentimento de pertencimento dos colaboradores.

A partir do estudo, conduzido por consultoria externa, a Veracel deu início

em 2016 a uma série de ações que inclui a reestruturação de alguns canais e iniciativas para fomentar o engajamento e o orgulho entre o público interno. Trata-se de um momento oportuno para trabalhar esses aspectos, já que a Veracel completa 25 anos em 2016. Em 2016, a pesquisa será estendida para o público externo para conhecer e avaliar o consumo de mídia e principais fontes de informação da população local em relação à Veracel.

## SAÚDE E SEGURANÇA COMO PRIORIDADES

Na Veracel, a manutenção da segurança e saúde dos trabalhadores é papel de todos e um compromisso assumido principalmente pelos líderes. A alta liderança entende a segurança como fator crítico de sucesso e o diretor de Operações é o *sponsor* (uma espécie de mentor) do tema, ou seja, é a principal liderança dos comitês e ações sobre Saúde e Segurança na empresa.

O ano de 2015 se destacou positivamente pelo menor índice de acidentes com perda de tempo da história da empresa: taxa de frequência (número de acidentes por milhão de horas trabalhadas) de 1,39, representando uma redução de 16,8% em relação ao limite estabelecido de 1,5. Entretanto, apesar da redução

significativa do indicador, foram registrados dois óbitos por acidente de trabalho no período. Ambos envolvendo colaboradores de uma mesma empresa parceira, nas atividades de transporte de madeira e construção de estradas para manejo florestal.

A ocorrência gerou incessantes análises, que concluíram que a referida prestadora de serviços não estava cumprindo com as diretrizes de segurança da Veracel. O fato ocasionou o encerramento do contrato com a prestadora de serviços e um plano de ação com medidas corretivas para prevenir novas ocorrências, envolvendo ações de conscientização para reforçar a cultura da segurança entre colaboradores diretos e indiretos.

Levando em conta os impactos sociais do cancelamento do contrato, que envolvia 150 colaboradores indiretos, a Veracel contratou uma nova prestadora de serviços com a condição de manter os mesmos trabalhadores, que passaram por uma intensa reciclagem de segurança.

Do total de acidentes com e sem afastamento no ano de 2015, foi registrada uma redução de 27% em relação ao ano anterior: 16 acidentes contra 22 em 2014. Essa redução é atribuída ao maior comprometimento das áreas operacionais a segurança do trabalho desenvolvido na empresa, dentro do Programa de Segurança Comportamental, com atenção às seguintes iniciativas:

- Reuniões de Comitês de Segurança nas áreas operacionais e Workshop de Segurança com a participação de gestores de empresas parceiras e a área de Segurança do Trabalho da Veracel.
- Programa de auditoria nas empresas parceiras por consultoria externa, totalizando cinco auditorias de campo e duas documentais.
- Promoção de diversas campanhas de segurança.
- Uso intensivo de ferramentas de segurança do trabalho por parte de todos os colaboradores, como Registro de Quase Acidentes (RQA), Ação Preventiva de Segurança (APS) e Observações de Segurança.
- Semana Interna de Prevenção de Acidentes de Trabalho (Sipat) integrada com diversas ações.



### Desafios

Para 2016, apesar de a maturidade em segurança ainda não ter sido alcançada na organização diante dos desafios do zero acidente, o limite de 1,5 de taxa de frequência se mantém na Veracel, que continuará a reforçar as iniciativas voltadas à cultura da segurança entre todos os trabalhadores.



**O que realmente importa para você?** Com este tema, a Semana Interna de Prevenção de Acidentes do Trabalho (Sipat), organizada pela Veracel e empresas parceiras reuniu mais de 2.500 colaboradores próprios e terceiros em atividades voltadas para a troca de experiências sobre segurança no trabalho, incluindo depoimentos de pessoas que sofreram acidentes no trabalho. Com este foco, o evento buscou inspirar a reflexão sobre o que realmente importa às pessoas – a vida, a família – e o que cada um tem feito sobre isso.

## ERGONOMIA E GINÁSTICA LABORAL

A Veracel tem o compromisso de zelar pela saúde de seus colaboradores no contexto do ambiente de trabalho onde eles prestam serviço. Um dos pontos que evidenciam esta preocupação é a adoção do Programa de Ergonomia. Este programa compreende um conjunto de conceitos que tem por objetivo estruturar o ambiente de trabalho da maneira mais confortável possível, evitando o desenvolvimento de lesões decorrentes do desempenho das atividades do empregado. Neste contexto, a ginástica laboral é uma

das grandes aliadas no combate à má postura corporal e à fadiga originada no ambiente de trabalho.

Por meio de exercícios específicos realizados no próprio local de trabalho, a ginástica laboral traz como benefícios, entre outros fatores, a reeducação postural, o alívio do estresse, a diminuição do sedentarismo, a promoção de maior consciência corporal, a integração entre as pessoas e a diminuição de tensões acumuladas no trabalho.

Turma de Jovens  
Aprendizes de 2015

## PROGRAMA JOVEM APRENDIZ

A Veracel mantém o Programa Jovem Aprendiz, que, alinhado ao seu Modelo de Sustentabilidade, parte do princípio de que a educação é a base para a transformação e o desenvolvimento. Após o processo de seleção, que ocorre a cada dois anos, os jovens passam por um curso teórico com 11 meses de duração, antes de colocar em prática o aprendizado nas diversas áreas da empresa. Ao final do

programa, os aprendizes poderão ser contratados conforme seu desempenho e a disponibilidade de vagas.

Em agosto de 2015, 20 jovens iniciaram as atividades práticas do curso de Rotinas Administrativas Industriais. Os aprendizes são moradores de Belmonte, Barrolândia (distrito de Belmonte) e Eunápolis, e foram selecionados entre mais de 700 candidatos.



# Operações



Na logística de celulose, o ano foi marcado por reestruturação e integração de processos para chegar à meta de 100% de abastecimento logístico via modal marítimo em 2016, já que a meta estabelecida para 2015 ainda não foi atingida.



**1,12 milhão**

de toneladas de celulose branqueada de eucalipto produzidas, 99% da meta, o melhor resultado em dez anos de operação industrial



**91,7%**

de eficiência operacional, resultado ainda abaixo da meta de 92,5%, mas acima dos 90%, índice que o mercado considera como excelência mundial na gestão de processos industriais



**94%**

de reciclagem de resíduos industriais, demonstrando a consolidação da gestão dos controles internos



**99,8%**

de Qualidade Prime, o melhor desempenho de qualidade da celulose produzida da história da Veracel

**Menor consumo específico de madeira da história da Veracel:**

3,31 m<sup>3</sup> de madeira/tonelada de celulose, resultado de melhorias de controles e investimentos nos pátios de toras e de madeira e melhor integração entre as áreas Florestal e Industrial.





# Como foi 2015 para as operações da Veracel?

O ano de 2015, quando a operação industrial da Veracel completou dez anos, trouxe resultados marcantes e alguns recordes históricos, tanto nas operações industriais quanto nas áreas florestal e de logística, demonstrando a consolidação dos processos. Indicadores de qualidade, ambientais e de logística foram atingidos ou até superados e metas ainda não alcançadas têm sido encaradas como aprendizado para a busca de melhorias.

## SUSTENTABILIDADE CERTIFICADA

A Veracel mantém a certificação em 100% de suas operações florestais. A madeira utilizada para a produção de celulose segue os princípios e critérios internacionalmente aceitos, tanto no manejo florestal quanto na cadeia de custódia. Isso atesta que o produto vendido ao consumidor final, após percorrer toda a cadeia de beneficiamento, seguiu processos ambientalmente adequados, socialmente benéficos e

economicamente viáveis, não só para a empresa, mas para a região.

As operações florestais da Veracel têm os seguintes certificados: Forest Stewardship Council (FSC-C017612); CERFLOR, e ISO 14001.



sobre  
certificação  
florestal  
[br.fsc.org](http://br.fsc.org)  
[inmetro.gov.br](http://inmetro.gov.br)  
[iso.org](http://iso.org)



# Respeito ao meio ambiente

Tamanduá *tetradactyla*:  
foto tirada na Estação  
Veracel



A Veracel capta apenas 38% do volume de água permitido pela Agência Nacional das Águas.



Mais de 90% da energia produzida pela empresa é provenientes de fontes renováveis.



Em 2015, a fábrica atingiu o índice de 94% de reciclagem de resíduos sólidos industriais, o melhor da história da companhia.



O índice de geração de CO<sub>2</sub> é inferior a 1% do volume estocado nas florestas da empresa.



# Como a Veracel considera o meio ambiente em suas atividades operacionais?

O respeito ao meio ambiente é item fundamental da Agenda de Sustentabilidade da Veracel. A empresa se considera parte responsável pela garantia da viabilidade das futuras gerações. Ciente dos impactos potenciais e reais de suas atividades e de seu papel na conservação do meio ambiente, atua em conformidade com a legislação brasileira, adota padrões normativos em suas atividades, desenvolve programas de educação ambiental para os públicos de relacionamento e conversa constantemente com as comunidades de sua

área de atuação para medir, avaliar e corrigir possíveis impactos ambientais.

O uso racional dos recursos naturais orienta todas as atividades das operações da fábrica. O acompanhamento dos indicadores ambientais é feito por meio do Índice Ambiental Diário (IAD), que monitora cada área da produção de forma independente, com metas e parâmetros para todos os aspectos relacionados a consumo de água, emissões, energia e resíduos.



## ÁGUA TEM USO RACIONAL E CUIDADOS NO DESCARTE

Ao lado da crise hídrica que o Brasil vem enfrentando, 2015 foi um ano atípico do ponto de vista climático, em especial para a Bahia, que viveu um intenso período de estiagem, transformando a paisagem e as atividades produtivas da região. Nesse cenário, a Veracel tem intensificado as reflexões sobre o consumo, o descarte e a preservação desse recurso, posicionando o tema como um dos mais relevantes na gestão da empresa.

A água utilizada nas operações industriais é captada no Rio Jequitinhonha, 800 metros a jusante do ponto de lançamento do efluente tratado. Mensalmente o rio é monitorado em três pontos, para acompanhamento da qualidade da água e da preservação do curso d'água.

Desde 2014, para as operações industriais, a Veracel vem mantendo o

volume de captação de cerca de 38% do total permitido pela outorga da Agência Nacional das Águas (ANA). Em 2015, a vazão de captação de água foi de 3.301 m<sup>3</sup> por hora. Nas operações florestais, onde o recurso é utilizado nas atividades do viveiro, silvicultura e colheita (incluindo obras de estradas), a empresa também manteve volumes de captação de água abaixo dos limites legais.





## EFLUENTES

Antes de ser devolvida ao rio, a água utilizada no processo industrial passa pela Estação de Tratamento de Efluentes (ETE), onde é tratada para atender aos parâmetros definidos pela legislação. Indicadores como níveis de nutrientes, oxigênio e pH, entre outros, são acompanhados sistematicamente para garantir a qualidade dos efluentes gerados e o atendimento aos limites estabelecidos.

As atividades florestais geram volumes de efluentes relativamente baixos (cerca de 0,8% do que é gerado na fábrica), que não são medidos. A sobra de água dos processos de irrigação e de limpeza no viveiro é canalizada para um tanque impermeabilizado. Quando o tanque precisa ser esvaziado, a água é utilizada para irrigação de gramados e jardins.

## INFRAESTRUTURA

Na área Florestal, a construção e a manutenção de estradas demandam o uso de água, especialmente para atividades de irrigação, que em 2015 consumiram 139,1 mil litros de água. Já estão em estudo técnicas de construção de estradas que agreguem mais partículas ao solo,

resultando em menos emissão de poeira e menor uso de umectação. A construção e a manutenção de estradas atendem tanto à empresa quanto a comunidade que utiliza as estradas públicas próximas à Veracel.

## TOTAL DE RETIRADA DE ÁGUA POR FONTE - INDUSTRIAL

Total de retirada de água por fonte	Unidade	Limite legal	Referência	2013	2014	2015
	(m <sup>3</sup> /ano)	75.336.000	-	29.556.533	28.584.492	28.127.092
<b>Vazão</b>	(m <sup>3</sup> /h)	8600	-	3474	3355	3301
	(m <sup>3</sup> /tsa)	-	-	26,4	25,7	25,0
<b>Captação</b>	Água superficial: Rio Jequitinhonha					

## TOTAL DE RETIRADA DE ÁGUA POR FONTE - FLORESTAL

Total de retirada de água por fonte	Unidade	Limite legal	2013	2014	2015	
	Vazão	m <sup>3</sup> /ano	363.131	92.458	94.141	111.342
<b>Viveiro Florestal</b>	Captação	Barragem em afluente do rio Pedra Branca e poço tubular no Viveiro Florestal				
	Vazão	m <sup>3</sup> /ano	-	33.805	28.920	19.288
<b>Silvicultura*</b>	Vazão	m <sup>3</sup> /ponto	43,2	8,5	11,4	13,8
	Captação	235 pontos cadastrados ao longo de toda a área da empresa				
	Vazão	m <sup>3</sup> /ano	-	117.176	96.392	139.137
<b>Colheita e estradas**</b>	Vazão	m <sup>3</sup> /ponto dia	43,2	26,3	42,7	23,8
	Captação	235 pontos cadastrados ao longo de toda a área da empresa				

\* Embora o volume total de água captada em 2015 tenha sido menor do que em 2014, principalmente devido à diminuição das atividades de silvicultura por parte de prestadoras de serviços, a média de captação foi maior pela utilização de menos pontos de captação.

\*\* Embora o volume total de água captada tenha sido maior do que o do ano anterior, foram utilizados mais pontos para a captação nas atividades de colheita e estradas, o que justifica a redução do consumo médio por ponto.



### DESCARTE TOTAL DE ÁGUA POR QUALIDADE E DESTINAÇÃO Resultados do tratamento de efluentes da Fábrica da Veracel

Características dos descartes de efluentes	Unidade	Limite legal	Referência	2013	2014	2015
	(m <sup>3</sup> /ano)	58.341.600	-	25.063.404	23.838.471	23.504.261
<b>Vazão</b>	(m <sup>3</sup> /h)	6.660	-	2.942	2.798	2.759
	(m <sup>3</sup> /t <sub>sa</sub> )	-	25 - 50	22,36	21,43	20,90
<b>AOX</b>	kg/t <sub>sa</sub>	-	<0,20	0,04	0,04	0,04
<b>DQO</b>	kg/t <sub>sa</sub>	-	7 - 20	4,87	4,78	5,00
<b>DBO5</b>	kg/dia	4.890	-	870	570	721
	kg/t <sub>sa</sub>	-	0,3 - 1,5	0,28	0,18	0,23
<b>SST</b>	kg/t <sub>sa</sub>	-	0,3 - 1,5	0,47	0,33	0,29
<b>Nitrogênio</b>	kg/t <sub>sa</sub>	-	0,05 - 0,25	0,066	0,040	0,053
<b>Fósforo</b>	kg/t <sub>sa</sub>	-	0,01 - 0,03	0,027	0,020	0,016
<b>Lançamento</b>	Rio Jequitinhonha					
<b>Método de tratamento</b>	Lodos ativados de aeração prolongada					
<b>Reutilizado por outra organização?</b>	Não					

DBO5 (kg/t<sub>sa</sub>) referência BAT/IPPC 2001/Dec, demais parâmetros referência BAT/IPPC 2014/Sep

### ENERGIA: AUTOSSUFICIÊNCIA E PRIORIDADE PARA FONTES RENOVÁVEIS

A Veracel produz praticamente toda a energia elétrica necessária para sua operação, a partir da madeira que entra no processo como biomassa e de resíduos da fabricação de celulose. Em 2015, como nos últimos anos, mais de 90% da energia produzida na Veracel tem sido proveniente de fontes renováveis, especialmente o licor negro, resíduo utilizado como insumo energético.

Parte da energia produzida é vendida para o mercado, gerando incremento à receita

e contribuindo para evitar a sobrecarga do sistema de fornecimento. Em 2015, foram gerados 423.041 GJ (Gigajoule) de energia para o Sistema Interligado Nacional, 12% a mais do que no ano anterior. Do total de energia consumida, apenas 2,5% foram compradas, em virtude da Parada Geral, quando os equipamentos de geração entram em manutenção.

### TIPO DE COMBUSTÍVEL UTILIZADO PARA GERAÇÃO DE ENERGIA TÉRMICA (GJ/ANO)

Tipo de combustível	2013	2014	2015	
<b>Renovável</b>	Licor negro	21.408.147	20.854.894	22.187.342
	Biomassa	1.132.085	1.358.187	1.303.790
	Metanol	38.979	30.582	84.391
<b>Não renovável</b>	Óleo Combustível	150.001	321.026	221.168
	Hidrogênio	216.803	333.740	209.875
	Gás Natural	1.261.859	1.253.232	1.317.008

### FONTES PARA GERAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA NA FÁBRICA (GJ/ANO)

 2013: 19.298  
2014: 47.872  
2015: 31.925

#### Óleo

 2013: 3.007.299  
2014: 3.312.477  
2015: 3.390.909

#### Biomassa (licor negro, cascas, cavacos etc)

 2013: 189.765  
2014: 71.876  
2015: 52.692

#### Energia comprada



### GERAÇÃO E CONSUMO DE ENERGIA (GJ/ANO)

Energia elétrica	2013	2014	2015
<b>Produzida na fábrica</b>	3.216.712	3.360.493	3.457.180
<b>Vendida para o grid</b>	367.278	376.859	423.041
<b>Comprada do grid</b>	201.801	71.687	52.692
<b>Consumo da fábrica</b>	2.135.057	2.130.995	2.142.695
<b>Enviada para a Eka</b>	895.998	899.095	920.159
<b>Consumo do Núcleo Florestal</b>	537	541	487

### CONSUMO DE COMBUSTÍVEL POR OUTRAS ÁREAS (GJ/ANO)

	2013	2014	2015
<b>Máquinas florestais*</b>	551.522	585.443	530.709
<b>Barcaça de celulose**</b>	230.571	245.894	226.077

\* Consumo de harvester, forwarder e caminhões do transporte de madeira

\*\* Diesel marítimo

### INTENSIDADE ENERGÉTICA (KWH/TSA\*)

Relação entre a produção da fábrica e a energia produzida, vendida, comprada e consumida

Energia elétrica	2013	2014	2015
Produzida na fábrica	797	839	855
Vendida para o grid	91	94	105
Comprada do grid	50	18	13
Consumo da fábrica	529	532	530
Enviada para a Eka	222	224	228

\*tsa = tonelada de celulose seca ao ar

### RESÍDUOS: FOCO NA RECICLAGEM

Em 2015, foram gerados 39,2 mil toneladas de resíduos sólidos industriais. Deste total, 94% foram reciclados. Esse foi o melhor índice de reciclagem já registrado na história da Veracel, resultado de ações para aumentar o reuso e a reciclagem de resíduos, alguns dos quais eram encaminhados para aterro até 2012.

Em 2015 também foi alcançado o melhor desempenho na fábrica de geração de resíduos: 25 kg/tsa (kg de resíduo por tonelada de celulose), bem abaixo da meta de 47 kg/tsa.

A maior parte desses resíduos foi transformada em produtos agrícolas

na Central de Tratamento de Resíduos da Veracel, já que contêm nutrientes minerais que contribuem para a correção de acidez do solo, e usada na atividade de silvicultura da própria Veracel.

Em 2015, 74,3% dos insumos agrícolas aplicados no plantio de eucalipto (defensivos agrícolas, fertilizantes e corretivos para acidez do solo) foram provenientes de materiais reciclados à base desse corretivo. Os produtos são registrados no Ministério da Agricultura em nome da empresa Vida, contratada pela Veracel para prestação de serviços de reciclagem.

**RESÍDUOS SÓLIDOS INDUSTRIAIS GERADOS: 39.214 t/ano**



**PERCENTUAL DE MATERIAIS USADOS  
PROVENIENTES DE RECICLAGEM EM 2015**

2015	Defensivos agrícolas (ton.)	Fertilizante (ton.)	Corretivo de acidez de solo - Cinzas (ton.)
Proveniente de reciclagem	NÃO	NÃO	SIM
TOTAL	201,89	6.424,87	19.202,59
%	0,8%	24,9%	74,3%

**RESÍDUOS GERADOS NO PROCESSO DE PRODUÇÃO**

Peso total de resíduos	Unidade	2013	2014	2015
<b>Geração de resíduos sólidos industriais</b>	t/ano	51.256	71.094	39.214
<b>Geração de resíduos sólidos industriais</b>	kg/tsa	46	64	25
<b>Geração de resíduos perigosos</b>	t/ano	121	151	156
<b>Índice de reciclagem de resíduos</b>	%	89%	92%	94%

**RESÍDUOS INDUSTRIAIS PARA RECICLAGEM (T/ANO)**

Tipo de Resíduos	Destinação	2013	2014	2015
Dregs e Grits	Corretivo de solo	20.522	20.499	19.022
Casca contaminada com areia	Substrato p/ planta	651	1.740	1.194
Areia do pátio de toras	Recuperação jazidas	820	1.285	950
Cinza pesada (areia CF)	Recuperação jazidas	965	3.311	2.805
Lodo da ETA	Cobertura do aterro	914	1.132	727
Biomassa de eucalipto	Substrato p/ planta	403	161	98
Lama de cal	Corretivo de solo	8.550	22.802	0
Lodo secundário	Fertilizante	4.928	5.578	5.525
Lodo primário	Fábricas de papel	5.126	5.624	1.707
Cinza leve	Corretivo de solo	2.627	3.456	2.842

**RESÍDUOS INDUSTRIAIS ENVIADOS PARA O ATERRO INDUSTRIAL (T/ANO)**

Tipo de resíduo	2013	2014	2015
Dregs e Grits	405	814	445
Casca contaminada com areia	72	0	0
Areia do pátio de toras	357	0	0
Cinza pesada (areia CF)	2.820	0	0
Lodo da ETA	0	0	0
Rejeito do digestor	98	30	76
Cal calcinada	1.915	3.345	1.020
Areia do rejeito	33	18	30
Purga do precipitador eletrostático do Forno de Cal	51	-	61

**RESÍDUOS NÃO INDUSTRIAIS**

Tipo de resíduos	Unidade	Destinação	2013	2014	2015
Papel/papelão	t/ano	Reciclagem	110	263	238
Plástico	t/ano	Reciclagem	87	381	365
Sucata metálica	t/ano	Reciclagem	190	586	688
Óleo usado	L	Refino	66.518	50.720	50.680
Baterias usadas*	t/ano	Reciclagem	0	0	13
Lâmpada fluorescente	un.	Descontaminação	0	0	7.745
Resíduo de refeitório	t/ano	Aterro industrial	138	130	114
Resíduo não reciclável	t/ano	Aterro industrial	1.098	956	805

\*Nos anos de 2013 e 2014 as baterias e lâmpadas fluorescentes foram estocadas na Central de Resíduos da fábrica, sendo somente destinadas em 2015.



## EMISSÕES ATMOSFÉRICAS: RIGOR NO MONITORAMENTO

A produção de celulose pode gerar odor em consequência de compostos de enxofre presentes no processo. Na Veracel, essa ocorrência é baixa e só aparece quando há atividades de manutenção ou algum problema no processo. Ainda assim, a empresa monitora com rigor a qualidade do ar, mesmo sabendo que o odor não é prejudicial à saúde humana, mas pode causar incômodo.

Uma das ferramentas para esse monitoramento é a Rede de Percepção de Odor (RPO), que conta com a colaboração de voluntários moradores das comunidades vizinhas e tem ajudado a identificar pontos de melhoria. Em 2015 não houve qualquer

registro de odor por meio da RPO, o que indica avanço nos processos produtivos e na gestão dos controles internos.

Em relação à geração de CO<sub>2</sub>, o índice é inferior a 1% do volume estocado nas florestas da empresa. Outras emissões atmosféricas decorrentes da operação também são monitoradas e apresentam resultados abaixo dos limites permitidos pelos órgãos ambientais.

Para ver os indicadores de emissões atmosféricas da Veracel, consulte o Sumário de Conteúdo GRI (p. 88).

## EMISSÕES DE GASES DE EFEITO ESTUFA

A utilização de equipamentos movidos a diesel e de fertilizantes nitrogenados que emitem Gases de Efeito Estufa (GEE) tem potencial impacto em médio e longo prazos nas mudanças climáticas, que poderão levar a alterações nas correntes de ar, na vegetação e no regime hídrico, com consequente impacto na biodiversidade.

Junto com outras empresas, a Veracel integra um grupo setorial em uma iniciativa coordenada pela Indústria Brasileira de Árvores (Ibá) junto ao Ministério

do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior, com assessoria técnica da consultoria Plantar. Trata-se de um acordo que estabelece diretrizes gerais para a implementação de um programa piloto de informações gerenciais sobre emissões de Gases de Efeito Estufa no setor florestal, particularmente do segmento de celulose e papel. A iniciativa envolve um diagnóstico de emissões, que dará embasamento para o desenvolvimento do Inventário Setorial de Emissões de Gases de Efeito Estufa, a ser finalizado em dezembro de 2016.

## EMISSÕES ATMOSFÉRICAS SIGNIFICATIVAS: QUALIDADE DO AR

Emissões atmosféricas	Unidade	Limite legal	Referência	2013	2014	2015
<b>NOx</b>	tNO <sub>2</sub> /ano	-	-	739,5	974,9	1.090,4
<b>SOx</b>	tS/ano	-	-	4,7	9,2	6,0
<b>TRS</b>	tS/ano	-	-	5,0	9,7	9,4
<b>Material particulado</b>	t/ano	-	-	389,4	318,3	468,3
<b>TRS</b>	kgS/tsa	-	0,05 - 0,2	0,004	0,009	0,008
<b>NOx Caldeira de Recuperação</b>	kgNO <sub>2</sub> /tsa (6% O <sub>2</sub> )	-	1,0 - 1,7	0,539	0,767	0,860
<b>NOx Forno de Cal</b>	kgNO <sub>2</sub> /tsa (6% O <sub>2</sub> )	-	0,1 - 0,35	0,222	0,244	0,261
<b>S Caldeira de Recuperação</b>	kgS/tsa (6% O <sub>2</sub> )	-	0,030 - 0,130	0,002	0,009	0,006
<b>S Forno de Cal</b>	kgS/tsa (6% O <sub>2</sub> )	-	0,055 - 0,120	0,008	0,010	0,010
<b>MP Caldeira de Recuperação</b>	kgMP/tsa (6% O <sub>2</sub> )	-	0,020 - 0,300	0,250	0,130	0,318
<b>MP Forno de Cal</b>	kgMP/tsa (6% O <sub>2</sub> )	-	0,005 - 0,03	0,051	0,050	0,045
<b>NOx Caldeira de Recuperação</b>	mgNO <sub>2</sub> /Nm <sup>3</sup> (8% O <sub>2</sub> )	470	-	97,1	138,1	148,9
<b>NOx Caldeira de Força</b>	mgNO <sub>2</sub> /Nm <sup>3</sup> (8% O <sub>2</sub> )	650	-	51,6	37,1	43,7
<b>NOx Forno de Cal</b>	mgNO <sub>2</sub> /Nm <sup>3</sup> (8% O <sub>2</sub> )	470	-	334,8	367,2	380,5
<b>SOx Caldeira de Recuperação</b>	mgSO <sub>2</sub> /Nm <sup>3</sup> (8% O <sub>2</sub> )	100	-	0,43	1,99	0,38
<b>TRS Caldeira de Recuperação</b>	mgS/Nm <sup>3</sup> (8% O <sub>2</sub> )	15	-	0,31	1,39	1,58
<b>TRS Forno de Cal</b>	mgS/Nm <sup>3</sup> (8% O <sub>2</sub> )	30	-	13,0	18,8	15,2
<b>MP Caldeira de Recuperação</b>	mgMP/Nm <sup>3</sup> (8% O <sub>2</sub> )	100	-	42,5	35,4	58,3
<b>MP Caldeira de Força</b>	mgMP/Nm <sup>3</sup> (8% O <sub>2</sub> )	100	-	44,6	37,2	42,9
<b>MP Forno de Cal</b>	mgMP/Nm <sup>3</sup> (8% O <sub>2</sub> )	100	-	64,1	67,0	58,1



# Qual é o papel da Veracel na conservação da biodiversidade?

A cobertura florestal da região representa 11,4% da área total de florestas do Brasil, distribuídas em fragmentos de floresta secundária em vários estágios de sucessão ecológica, além de poucos fragmentos em estágio primário. As florestas primárias integram Unidades de conservação (UCs), como parques nacionais, a exemplo do Parque Nacional do Descobrimento, Pau Brasil, Parque Nacional do Alto Cariri e Monte Pascoal, e a Estação Veracel, dentre outros importantes fragmentos por sua extensão e estado de conservação.

O bioma da Mata Atlântica, no Litoral Sul e Sul da Bahia, onde estão as propriedades que compõem a base florestal da Veracel, é um local de **alta biodiversidade**. A classificação de imagens de satélite de alta resolução feitas em 2006 e 2007 mostra que 29,7% das áreas da empresa estão cobertas por floresta primária (mata nativa) ou secundária (resultante das ações de restauração florestal empreendidas pela empresa) em estágios inicial, médio e avançado de sucessão.

Considerando os impactos potenciais que suas operações florestais podem trazer a esse bioma, como alterações nos meios

bióticos terrestre e aquático, mudança na paisagem, no solo e intensificação de mudanças climáticas, a empresa mantém o melhor manejo florestal; faz a gestão da paisagem; protege, restaura, identifica e controla os impactos decorrentes das atividades operacionais e minimiza o uso de produtos químicos. Além disso, mantém áreas de Alto Valor de Conservação (AAVCs), a exemplo da Reserva Particular de Proteção Natural (RPPN) Estação Veracel. Também são promovidas iniciativas que envolvem proteção física, monitoramentos de fauna e flora, estudos em parcerias com instituições especializadas, programas de visita e educação ambiental.

## LOCALIZAÇÃO E TAMANHO DA ÁREA DA VERACEL, ARRENDADA OU ADMINISTRADA DENTRO DE ÁREAS PROTEGIDAS, OU ADJACENTES A ELAS, E ÁREAS DE ALTO ÍNDICE DE BIODIVERSIDADE FORA DE ÁREAS PROTEGIDAS (HECTARES)

2015	Próprias e arrendadas	Programa Produtor Florestal	Total
Dentro	9.925,42	437,85	<b>10.363,27</b>
Adjacente	16.439,54	2.718,51	<b>19.158,05</b>

## USO E OCUPAÇÃO DO SOLO – ÁREAS DE PRESERVAÇÃO (HECTARES)

2015	Próprias e arrendadas	Programa Produtor Florestal	Total
Área de Preservação Permanente	23.115,46	5.035,29	28.150,75
Reserva Legal	45.690,38	8.999,87	54.690,24
RPPN	6.062,94	391,56	6.454,49
Áreas protegidas adicionais	36.497,47	-	36.497,47
<b>Total</b>	<b>111.366,25</b>	<b>14.426,72</b>	<b>125.792,96</b>

## PROGRAMA MATA ATLÂNTICA

A Veracel mantém o Programa Mata Atlântica (PMA) desde 1994, que tem como objetivo a restauração florestal de remanescentes desse bioma localizados em dez municípios de atuação da empresa. Para isso, mantém o sistema de mosaico, no qual os plantios de eucaliptos são intercalados por áreas de vegetação nativa, formando corredores ecológicos, que servem para a circulação da fauna e da flora.

Até 2015, já haviam sido revegetados 5,7 mil hectares com espécies nativas, distribuídos em diversos pontos dentro das áreas da Veracel. O compromisso da empresa é de restaurar, no mínimo, 400 hectares por ano. Em 2015, foram restaurados apenas 175,9 hectares, devido à falta de chuvas na região, o que prejudicou o plantio das mudas nativas. Em 2016, a empresa espera restaurar os 224,1 hectares restantes de 2015 somados aos 400 hectares da meta anual.

Seguindo nesse ritmo, até 2030 o PMA terá atingido outros 6.880 hectares de Área de Preservação Permanente e 10.104 hectares de Reserva Legal, projeção que pode ser alterada a partir do resultado do monitoramento da cobertura vegetal (p. 78), que foi divulgado em fevereiro de 2016.

Em 2015 também foi realizado o controle de espécies exóticas em 150 hectares, ação prevista no relatório de qualidade das áreas restauradas do PMA, apresentado pela consultoria Casa da Floresta.

A Veracel continuará apoiando atividades de restauração florestal por outras instituições, a fim de promover a proteção física dessas áreas e, dessa forma, contribuir para a conservação ambiental e a conexão de corredores ecológicos.





## APOIO AOS MUNICÍPIOS NA CONSERVAÇÃO E PRESERVAÇÃO

Por meio de um termo de cooperação com a Fundação SOS Mata Atlântica, a Veracel apoia a elaboração dos Planos Municipais de Conservação e Recuperação da Mata Atlântica (PMMA) nos municípios de atuação da empresa.

O plano é uma exigência da Lei da Mata Atlântica e deve ser elaborado a partir de normas e orientações contidas no Código Florestal e em consonância com as leis de mudanças climáticas, biodiversidade e recursos hídricos.

A execução dos PMMAs está a cargo do Grupo Ambiental da Bahia (Gamba). A Veracel participa ativamente do projeto como um dos atores do território e forneceu dados de seus monitoramentos de cobertura vegetal, da fauna e da flora para o projeto. Até o fim de 2015, já haviam sido elaborados seis planos que ainda estavam em aprovação das secretarias municipais do meio ambiente até o fechamento deste relatório. A consolidação dos planos, prevista para 2015, foi postergada para meados de 2016.

***Chegamos ao limite da capacidade do bioma da Mata Atlântica nessa região. E aí reside um grande desafio para os municípios. Mas é preciso entender que o meio ambiente não precisa impedir o desenvolvimento. E os Planos Municipais vêm para ajudar a superar esse desafio. Há meios de restaurar os processos ecológicos da Mata Atlântica sem ter que impedir o desenvolvimento. A própria atividade da Veracel é um exemplo e uma garantia de conservação, já que a empresa tem mais áreas protegidas do que muitos parques nacionais.***

**Mário Mantovani,**  
diretor da Fundação SOS Mata Atlântica



sobre a  
Fundação SOS  
Mata Atlântica  
[sosma.org.br](http://sosma.org.br)

## ÁREAS DE ALTO VALOR DE CONSERVAÇÃO

A Veracel mantém um plano de proteção física para as áreas de Alto Valor de Conservação (AAVC), que têm características ambientais ou sociais de grande relevância para a preservação da Mata Atlântica. O plano identifica áreas críticas ou frágeis e

define estratégias e ações necessárias à prevenção, ao controle e à mitigação das ameaças, pressões e riscos que possam trazer danos tanto aos atributos de Alto Valor de Conservação quanto à segurança de colaboradores, pesquisadores e visitantes.

Uma das iniciativas é a Operação Pente Fino, que teve início em 2014 e contempla uma detalhada vistoria nas AAVCs para identificar indícios de atividades de caça e furto de madeira nativa.



*Cacicus haemorrhous*, espécie flagrada na Estação Veracel



sobre o Fórum Florestal em [dialogoflorestal.org.br](http://dialogoflorestal.org.br)

## MONITORAMENTO DA COBERTURA VEGETAL

Um importante estudo que contribuirá para a preservação da biodiversidade foi concluído em 2015: a segunda etapa do Monitoramento Independente da Cobertura Florestal das Bacias Setentrionais do Extremo Sul da Bahia. O trabalho, realizado entre 2013 e 2014, consistiu na atualização de imagens em alta resolução, por meio das quais é possível verificar a evolução temporal da cobertura florestal em 2,3 milhões de hectares, nos últimos sete anos. Trata-se de terrenos em áreas de influência da empresa, tanto as atuais quanto as previstas para ampliação das operações.

A partir da análise das imagens coletadas foram produzidos relatórios científicos que orientam as ações de conservação e restauração das paisagens do Extremo Sul da Bahia, além de oferecer elementos para o estudo de questões relacionadas a mudanças

climáticas, sequestro de carbono, resiliência da paisagem e restauração florestal.

O estudo foi realizado por um consórcio formado pelo Instituto BioAtlântica (Ibio), Econamfi Consultoria Ambiental e Laboratório de Ecologia Espacial e Conservação da Universidade Estadual Paulista (LEEC/Unesp), a partir de edital público lançado pelo Fórum Florestal do Sul e Extremo Sul da Bahia, patrocinado pela Veracel.

A apresentação da conclusão da segunda fase do Monitoramento Independente foi feita em 2015 aos integrantes do Fórum Florestal do Sul e Extremo Sul da Bahia, que agrega empresas do setor de celulose e papel atuantes na região e instituições de conservação ambiental. A divulgação pública será realizada em meados de 2016.

## OUTROS MONITORAMENTOS

**Fauna e flora:** realizado desde 2008 para avaliar o impacto das operações florestais na conservação da biodiversidade nas AAVCs. Em 2015 começou a monitorar a interferência de pastagem e de eucalipto sobre os fragmentos florestais, tendo a avifauna como bioindicador.

**Vida marinha:** a Veracel realiza o monitoramento de tartarugas e cetáceos (baleias e golfinhos), além de acompanhar o trabalho de dragagem de areia, com o objetivo de avaliar os impactos da operação de barcaças no Terminal Marítimo de Belmonte. São vários monitoramentos aéreos e embarcados, por meio dos quais são acompanhados aspectos como encalhes, densidade da população e condições de reprodução de baleias-jubarte, perfis de baleias e golfinhos, entre outros. Já as tartarugas marinhas são monitoradas em uma extensão de 35 quilômetros de praias ao Norte e ao Sul do Terminal Marítimo de Belmonte. O acompanhamento das tartarugas atende a uma condicionante de operação do Terminal.

### Resultados:

- Até 2015 foram registrados **890** espécies de plantas, **325** espécies de aves e **34** espécies de mamíferos pelo monitoramento da fauna e flora.
- A população de baleias-jubarte passou de **11.418** indivíduos em 2011, data do último monitoramento aéreo, para **17.010** indivíduos em 2015.
- No monitoramento embarcado, feito por observadores no empurrador, foram identificados **644** grupos de baleias-jubarte em **470 horas** em 2015. A densidade (baleias por metro cúbico) desse monitoramento está em fase de cálculos e permitirá verificar se a presença de baleias na rota da barcaça vem se mantendo constante.
- No último monitoramento de tartarugas marinhas, feito de setembro a março (temporada reprodutiva) de 2014, foram registradas **351** ocorrências.

Na Estação Veracel, um flagrante da cobra *Siphlophis compressus*







## IMPACTOS DAS OPERAÇÕES FLORESTAIS

Pelo princípio de Manejo Florestal Sustentável adotado pela Veracel, monitoramentos da qualidade da água, do solo e de microbacias são fundamentais para avaliação contínua da interação entre as atividades de manejo das plantações e o meio ambiente. Entre os riscos identificados nas operações florestais, estão alterações químicas, físicas e microbiológicas do solo por vazamentos de óleos e outros fluidos das máquinas e implementos, produtos químicos diversos e descarte de resíduos, entre outros.

O monitoramento edáfico/hídrico é realizado anualmente com o objetivo de acompanhar o padrão de água e identificar possíveis contaminações dos mananciais por produtos utilizados no controle de plantas daninhas e formigas cortadeiras no manejo florestal. São monitorados dez pontos sob influência direta e/ou exclusiva do eucalipto, sendo cinco dentro das propriedades da Veracel e

cinco em terras de produtores do Programa Produtor Florestal.

Os resultados de 2015 mostraram que a qualidade da água desses rios atende aos parâmetros da Resolução Conama 357, de 17 de março de 2005, enquadrando-se na classe II. Isso significa que é própria para consumo humano, após tratamento convencional, além de outras utilizações: proteção das comunidades aquáticas, recreação (natação, esqui aquático e mergulho, por exemplo), irrigação de culturas e áreas (hortaliças, plantas frutíferas e parques, jardins e campos de esporte e lazer), aquicultura e pesca.

### Microbacias

Possíveis impactos hidrológicos decorrentes das atividades incluem também conflitos pelo uso da água, saúde das microbacias, impactos a jusante e potencial produtivo do solo. Nas microbacias, é feito o



acompanhamento contínuo e simultâneo de duas microbacias hidrográficas adjacentes ou vizinhas. Em uma é realizado o manejo e na outra, considerada referência, não há intervenções. Assim é possível comparar condições semelhantes nas duas bacias avaliando os seguintes indicadores: balanço hídrico, hidroquímica do riacho, perdas de solo (sedimentos em suspensão) e perdas

de nutrientes. O trabalho é feito em parceria com o Programa de Monitoramento em Microbacias (Promab), mantido pelo Instituto de Pesquisas e Estudos Florestais (Ipef) junto à Universidade de São Paulo (USP).

Os resultados até 2014 mostram que, de maneira geral, os valores de todos os indicadores monitorados

permanecem em uma mesma faixa, nas duas microbacias, indicando que não há efeitos do manejo sobre o nível do lençol freático nem sobre a qualidade da água subterrânea. Em 2015, mais duas microbacias localizadas na região Oeste, que apresenta regime hídrico menor, passaram a integrar o monitoramento. Os resultados das novas análises serão divulgados em 2016.

## COMBATE RESPONSÁVEL DA LAGARTA-PARDA

Em 2015, a Veracel enfrentou um desafio adicional em suas operações de manejo florestal: o ataque da lagarta *Thyrinteina arnobia*, conhecida como lagarta-parda ou lagarta desfolhadora, por ser responsável pelo desfolhamento de plantas. Especialistas acreditam que mudanças no clima, a exemplo da estiagem enfrentada pela região, aliadas à diminuição de inimigos naturais, podem ter favorecido o aumento da população deste inseto.

Na fase da lagarta, o inseto é atraído por áreas cultivadas como as florestas de eucalipto, além de plantações de cana-de-açúcar e café, também acometidas pela praga no Sul e Extremo Sul da Bahia no período. Quando se transformam em mariposas, geralmente migram para as áreas urbanas, atraídas, principalmente, pela luminosidade.

A Veracel conseguiu identificar a praga logo no início do ataque e rapidamente tomou medidas de combate com aplicação de Dipel®, um defensivo biológico que controla de maneira eficaz apenas este tipo de lagarta, sem prejuízo à saúde humana, a outros insetos e animais, e sem risco de contaminação para a água ou o ar. Contra as mariposas, a empresa também não utilizou produtos químicos, mas armadilhas luminosas.

Outro fator positivo para a Veracel é o plantio em forma de mosaico com mata nativa. Nestes fragmentos, residem inimigos naturais da lagarta, representando uma importante ajuda no controle e manutenção do equilíbrio natural. Como resultado, a empresa não registrou perda de produtividade florestal. A ação foi amplamente comunicada às comunidades, em várias oportunidades de diálogo.

## PESQUISA, PRESERVAÇÃO E EDUCAÇÃO AMBIENTAL NA ESTAÇÃO VERACEL

Maior área de Alto Valor de Conservação da empresa, a Reserva Particular de Proteção Natural (RPPN) Estação Veracel ajuda a integrar as unidades de conservação do Sul da Bahia, além de ser uma das plataformas para o desenvolvimento de pesquisas, educação ambiental e ações de relacionamento contínuo com as comunidades.

No total, são 6.063 hectares que se estendem pelos municípios de Porto Seguro e Santa Cruz Cabrália e se situam entre as 20 áreas de maior diversidade de

árvores do mundo. A RPPN tem grande importância como área de proteção, já que está localizada no Corredor Central da Mata Atlântica, tendo sido reconhecida pela Unesco como Sítio do Patrimônio Mundial Natural.

A Estação destina-se a atividades de conservação da biodiversidade, proteção dos recursos hídricos, pesquisa, educação e recreação ambiental. Todos os programas são realizados em cinco frentes previstas no Plano de Manejo da Reserva:

Pesquisa, Uso Público, Administração, Proteção Física e Boa Vizinhança. Em 2015, teve início a revisão do Plano de Manejo, que deverá ser finalizada ao longo de 2016 e incluirá um programa de Observação de Aves.

Em 2015, 4.373 pessoas usufruíram da Estação Veracel, em atividades de educação ambiental, seminários, cursos, treinamentos e reuniões, entre outras. Ao longo do ano, nove projetos de pesquisa tiveram início na RPPN.



# 3.521

peças visitaram a RPPN Estação Veracel por meio do Peav

# 15

comunidades receberam o projeto Ação e Cidadania Peav, com a participação total de 517 pessoas

# 1.298

peças participaram de projetos de Educação Ambiental nas escolas da região

# 93

colaboradores foram treinados com o tema “Ética Ambiental”, (70 na fábrica e 23 no Terminal Marítimo de Belmonte).



*Phyllodytes sp.*, espécie fotografada na Estação Veracel

## RECREAÇÃO, INTERPRETAÇÃO AMBIENTAL E EXPOSIÇÕES

O Programa de Educação Ambiental da Veracel (Peav) busca promover a sensibilização e o engajamento para a preservação ambiental. Para alcançar esse objetivo e resgatar o sentimento de pertencimento com a Terra, a equipe do Peav desenvolve diversas iniciativas de educação ambiental, além de estimular visitas guiadas à RPPN Estação Veracel e promover exposições de arte e educação.

As ações realizadas pelo Programa em 2015 envolveram recreação e interpretação ambiental na Estação Veracel, exposição de arte “Os diálogos com a floresta”, evento Ação e Cidadania e educação ambiental nas comunidades, na escola e para colaboradores. Veja ao lado as principais realizações do Programa no período.

### PROJETO LÁPIS NA MÃO

Dentro das atividades de educação ambiental nas escolas, o Peav mantém parceria com o projeto Lápis na Mão, realizado pela TV Santa Cruz, afiliada da Rede Globo no Sul da Bahia. O objetivo é incentivar a leitura entre alunos e professores, por meio de concursos de redação e desenho. O tema de 2015 foi “Palavras e Águas Geram Vida”, envolvendo mais de 22 mil alunos e 750 professores de 90 escolas em 16 municípios do Sul e Extremo Sul da Bahia. Foram mais de 11 mil desenhos e 6.300 redações inscritos.



A exposição ambiental “Os Diálogos com a Floresta”, realizada em agosto, levou à RPPN Estação Veracel réplicas de animais silvestres do bioma Mata Atlântica, painéis e cenários interativos para representar o diálogo e as relações que ocorrem na natureza.

## Entrevista

# Um raio X das coberturas vegetais

*Resultados de estudo sobre evolução da cobertura vegetal dá subsídios importantes a planejamentos para instituições públicas, privadas e ONGs.*

O Monitoramento Independente da Cobertura Florestal das Bacias Setentrionais do Extremo Sul da Bahia, concluído em 2015, representa uma importante ferramenta para iniciativas de conservação da biodiversidade na região. O estudo foi realizado por um consórcio liderado pelo Instituto BioAtlântica (Ibio), a partir de editais públicos lançados pelo Fórum Florestal do Sul e Extremo Sul da Bahia, com patrocínio da Veracel e apoio das empresas Fibria e Suzano.

A partir de avaliações de imagens em alta e baixa resoluções de vários períodos, em um total de 2,3 milhões de hectares, foi possível acompanhar as mudanças na paisagem ocorridas ao longo das décadas. Os resultados da segunda fase ainda não foram a público, mas o coordenador do escritório do Ibio em Porto Seguro, Rodrigo Borges, fala sobre a relevância do estudo e suas contribuições para a região.

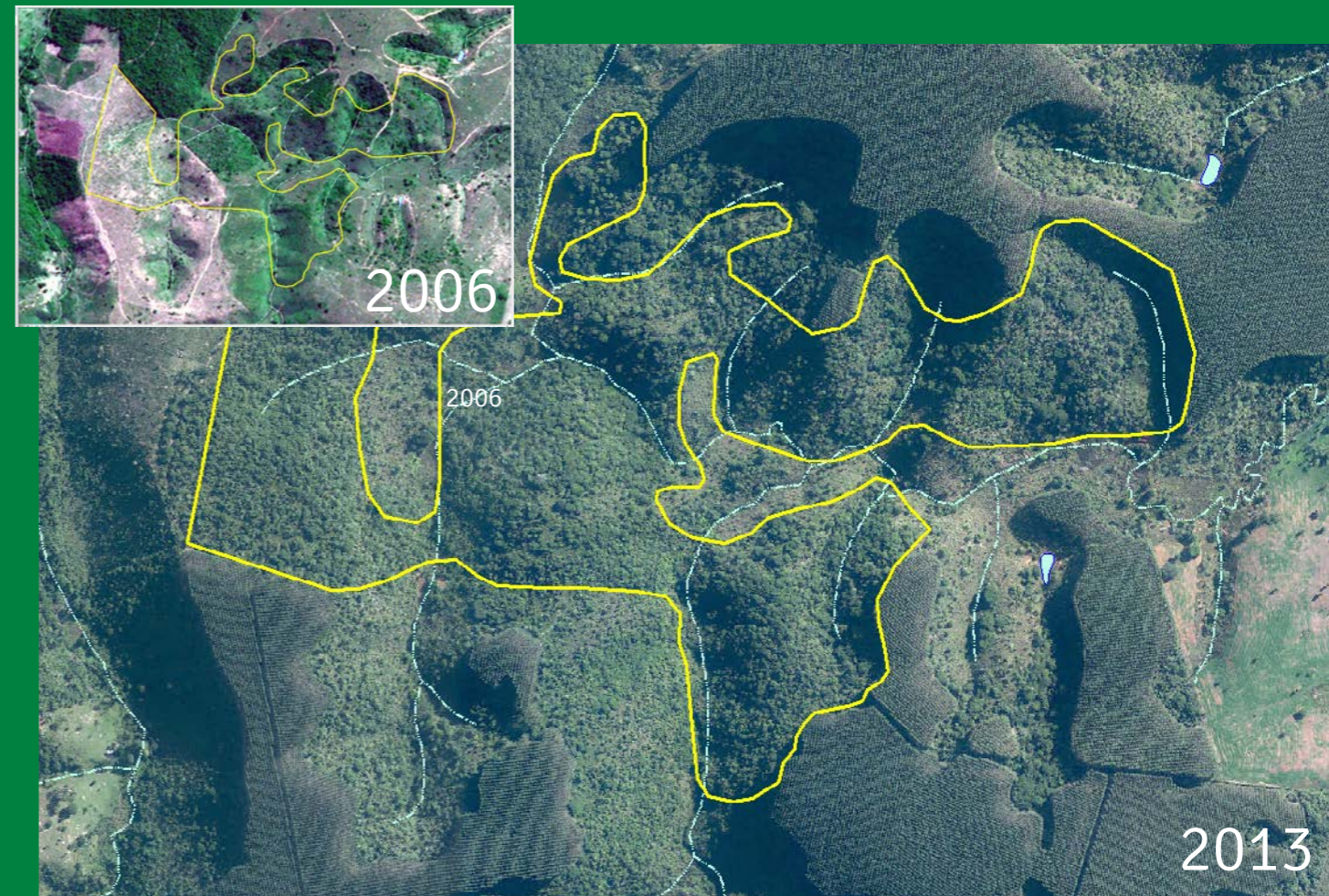
**Qual a importância do monitoramento da cobertura vegetal nesta região da Bahia?**

**Rodrigo Borges:** É uma região que concentra elevados índices de biodiversidade e

endemismo\*, onde se concentram quatro parques nacionais e diversas Reservas Particulares de Proteção Natural (RPPN), sendo a Estação Veracel a maior delas. Um trabalho dessa magnitude, que mostra a evolução da cobertura vegetal, permite direcionar com assertividade diversos trabalhos de conservação da biodiversidade, a fim de garantir que as diversas espécies possam permanecer aqui na região. Também fornece insumos para iniciativas de adequação ambiental na região, como corredores ecológicos, por exemplo. Sem contar que é de fundamental importância para estudos de qualificação de bacias hidrográficas. Não existem dados de uso e ocupação de solo para a Mata Atlântica nessa qualidade e nessa resolução espaço-temporal.

**Quem pode utilizar e se beneficiar deste trabalho?**

**Rodrigo Borges:** São informações básicas, mas extremamente relevantes para planejamentos ambientais de forma geral. Por isso, são diversos os atores públicos que



deveriam se apropriar destes resultados para seus propósitos. Os municípios podem utilizar as informações para seu zoneamento, as Organizações Não Governamentais (ONGs) podem usar os dados para planejamento em microrregiões, enfim, há inúmeras formas de utilização do conteúdo em uma escala refinada.

E o projeto contemplou a capacitação de diversos destes atores, justamente para que eles saibam como utilizar este monitoramento da melhor forma.



**Saiba mais**

consulte o site do Fórum Florestal [dialogofloresta.com](http://dialogofloresta.com)

## AUMENTO DE VEGETAÇÃO NATIVA

A partir do Monitoramento Independente, a Veracel contratou junto ao Ibio um recorte dos estudos, com foco específico em suas áreas e nas propriedades dos produtores integrantes do Programa Produtor Florestal (PPF). Os resultados deste relatório mostram que nas áreas da Veracel e dos produtores, na extensão dos dez municípios de atuação da empresa, houve expressivo aumento da vegetação nativa, um ganho de quase 12 mil hectares, nas comparações entre as imagens de 2007 e 2013. Deste total, 9.500 são áreas da Veracel ou dos produtores do PPF.

Considerando que esse território da Bahia é um dos que mais sofre com o desmatamento, segundo dados da Fundação SOS Mata Atlântica, para a empresa, são números extremamente relevantes, que representam o resultado concreto das ações de manejo florestal e de conservação ambiental que estão sob gestão da companhia.

\*fenômeno por meio do qual animais ou plantas se desenvolvem numa região restrita

# Demonstrações financeiras

<b>VERACEL</b>		<b>VERACEL CELULOSE S.A.</b>		CNPJ Nº 40.551.996/0001-48				
<b>DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS</b>								
Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas. as Demonstrações Financeiras condensadas da Sociedade, referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e de 2014. As Demonstrações Financeiras completas e examinadas por auditores independentes encontram-se à disposição dos acionistas na sede da Sociedade, Eunápolis (BA), 06 de abril de 2016.								
Balança patrimonial em 31 de dezembro - Em milhares de reais			Demonstração do resultado Exercícios findos em 31 de dezembro - Em milhares de reais					
<b>ATIVO</b>	<b>2015</b>	<b>2014</b>	<b>PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>2015</b>	<b>2014</b>			
<b>Circulante</b>			<b>Circulante</b>					
Caixa e equivalentes de caixa	7.754	10.156	Fornecedores	36.889	47.270			
Contas a receber	757.951	672.026	Empréstimos e financiamentos	600.035	335.603			
Estoques	188.983	149.251	Salários e encargos sociais	18.285	17.414			
Impostos a recuperar	31.124	11.752	Outros passivos	12.085	8.317			
Outros ativos	8.146	11.505		667.294	408.604			
	993.958	854.690	<b>Não circulante</b>					
<b>Não circulante</b>			Empréstimos e financiamentos	296.337	522.697			
Adiantamento a fornecedores - produtor florestal	92.208	77.579	Impostos diferidos	2.727	3.177			
Impostos a recuperar	114.342	124.820	Provisões para contingências	20.545	27.287			
Depósitos judiciais	27.388	24.142	Outros passivos	6.470	6.328			
Ativos disponíveis para venda	10.060	10.060		326.079	559.489			
Outros ativos	1.536	1.537	<b>Total do Passivo</b>	993.373	968.093			
Ativo biológico	745.849	726.425	<b>Patrimônio líquido</b>					
Imobilizado	1.862.126	1.982.857	Capital social	2.634.950	2.634.950			
Ativos intangíveis	8.140	8.916	Reserva de capital	18.893	18.893			
	2.861.649	2.956.336	Ajuste de avaliação patrimonial	(1.947)	(1.563)			
			Reservas de lucros	210.338	190.653			
			<b>Total do patrimônio líquido</b>	2.862.234	2.842.933			
<b>Total do ativo</b>	3.855.607	3.811.026	<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>	3.855.607	3.811.026			
Demonstração das mutações do patrimônio líquido - Em milhares de reais								
	<b>Capital social</b>	<b>Reserva de incentivos fiscais</b>	<b>Reserva de capital</b>	<b>Ajuste de avaliação patrimonial</b>	<b>Ganhos e perdas atuariais</b>	<b>Reservas de lucros</b>	<b>Lucros ou (prejuízos) acumulados</b>	<b>Total</b>
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2013</b>	2.634.950	18.893	(1.563)	4.693	39.626	22.289	117.254	2.836.142
Lucro líquido do exercício							6.791	6.791
Destinação do lucro líquido:								
Reserva legal				339			(339)	
Reserva especial de dividendos						1.613	(1.613)	
Constituição de reserva							1.628	
Reversão de reservas							(3.211)	
Incentivo Fiscal SUDENE					3.211		(3.211)	
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2014</b>	2.634.950	18.893	(1.563)	5.032	42.837	23.902	118.882	2.842.933
Lucro líquido do exercício							19.685	19.685
Destinação do lucro líquido:								
Reserva legal				984			(984)	
Reserva especial de dividendos						4.675	(4.675)	
Constituição de reserva							9.593	
Reserva de resultados abrangentes			(384)				(384)	
Reversão de reservas					(91)		91	
Incentivo fiscal SUDENE					4.524		(4.524)	
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2015</b>	2.634.950	18.893	(1.947)	6.016	47.270	28.577	128.475	2.862.234
<b>Notas explicativas às demonstrações financeiras</b>								
As Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações de resultados, mutações do patrimônio líquido e fluxos de caixa, foram elaboradas em conformidade com a legislação societária examinadas por auditores independentes PricewaterhouseCoopers que emitiram parecer sem ressalvas em 31 de março de 2016. As demonstrações Financeiras completas encontram-se à disposição dos acionistas na sede da Companhia.								
<b>Diretoria</b>								
<b>Antonio Sérgio Alípio</b> - Diretor Presidente	<b>Anderson Angelo de Souza</b> - Diretor			<b>Ari da Silva Medeiros</b> - Diretor				
<b>Contador</b>								
<b>João Barbosa dos Reis</b> - CRC - BA 029591/O-9								
			<b>Operações continuadas</b>					
			Receita líquida de vendas			992.228		
			Custo produtos vendidos			(808.908)		
			<b>Lucro bruto</b>			183.320		
			Despesas com vendas			(128.099)		
			Despesas gerais e administrativas			(36.953)		
			Variação do valor justo dos ativos biológicos			106.305		
			Outras despesas			(24.975)		
			<b>Lucro operacional</b>			99.598		
			Receitas financeiras			4.578		
			Despesas financeiras			(40.159)		
			Variação cambial			(38.281)		
			<b>Despesas financeiras, líquidas</b>			(73.862)		
			<b>Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social</b>			25.736		
			Imposto de renda e contribuição social - correntes			(6.304)		
			Imposto de renda e contribuição social - diferidos			253		
			<b>Lucro líquido (prejuízo) do exercício</b>			19.685		
			Ações do capital social no final do exercício (em milhares)			1.966.693		
			Lucro líquido (prejuízo) básico e diluído por ação do capital social no fim do exercício - R\$			0.01001		
						0.00345		
Demonstração dos fluxos de caixa						Exercícios findos em 31 de dezembro - Em milhares de reais		
						<b>2015</b>		
						<b>2014</b>		
<b>Fluxos de caixa de atividades operacionais</b>						Reapresentado		
<b>Lucro líquido (Prejuízo) do exercício</b>						19.685		
Ajustes de receitas e despesas não envolvendo caixa						6.791		
Depreciação e amortização						180.609		
Colheita (exaustão) de ativo biológico						181.624		
Colheita (exaustão) ativo biológico proveniente de produtor florestal						39.738		
Ajuste a valor justo do ativo biológico						(106.305)		
Perdas no valor dos ativos biológicos						10.224		
Provisão para impairment em estoques						2.597		
Provisão para impairment em tributos a recuperar						13.890		
Provisão para contingências						(6.155)		
Imposto de renda e contribuição social diferidos						(253)		
Despesas financeiras e variações monetárias e cambiais						251.950		
Impairment de imobilizado						(79)		
Outras provisões (CPC 33/ perda venda ativo)						526		
Valor residual do ativo biológico baixado						2.887		
Perda do ativo imobilizado e intangível baixado						408		
						588.459		
Variações no capital circulante						431.453		
Contas a receber						(5.119)		
Estoques						(37.135)		
Impostos a recuperar						(22.784)		
Outros ativos						3.363		
Fornecedores						(10.380)		
Salários e encargos sociais						871		
Provisões para contingências						(9.715)		
Outros passivos						3.909		
<b>Caixa gerado nas operações</b>						511.470		
Juros Pagos						(31.562)		
<b>Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais</b>						479.908		
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento</b>						255.680		
Aquisição de imobilizado e intangível						(59.431)		
Gastos com formação do ativo biológico						(104.967)		
Gastos com formação do ativo biológico produtor florestal						(32.367)		
(+/-) Venda imobilizado e ativo biológico						247		
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento</b>						(196.518)		
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</b>						(244.077)		
Captações de novos financiamentos						391.734		
Pagamentos de principal						(677.526)		
<b>Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades de financiamento</b>						(285.792)		
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa						(2.402)		
<b>Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício</b>						10.156		
<b>Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício</b>						7.754		

# Sumário de conteúdo GRI

## Conteúdo Geral GRI G4

Estratégia e análise			
Indicador	Descrição	Página	Descrição/ Razão para omissão
G4-1	Declaração do detentor do cargo com maior poder de decisão sobre a relevância da sustentabilidade para a organização	4	
Perfil organizacional			
Indicador	Descrição	Página	Descrição/ Razão para omissão
G4-3	Nome da organização		Veracel Celulose S.A.
G4-4	Principais marcas, produtos e/ou serviços	7	
G4-5	Localização da sede	7	
G4-6	Número de países em que a organização opera	10	
G4-7	Tipo e natureza jurídica da propriedade		Sociedade anônima de capital fechado.
G4-8	Mercados atendidos	7	
G4-9	Porte da organização	10	
G4-10	Perfil da força de trabalho	51	
G4-11	Percentual de empregados cobertos por negociação coletiva		Os colaboradores Veracel estão representados por dois sindicatos: Florestal e Industrial; e são beneficiados por resoluções de acordos coletivos. A Veracel não coloca obstáculos ao exercício da atividade sindical dentro da empresa e, da mesma forma, permite que os sindicatos divulguem, nos quadros da companhia, assuntos de interesse dos colaboradores. Em 2015, assim como em 2014 e em 2013, 100% dos colaboradores Veracel estavam sob acordo coletivo de trabalho.
G4-12	Descrição da cadeia de fornecedores da Companhia.	28	
G4-13	Principais mudanças na estrutura da companhia durante o período coberto.		Não houve mudanças no período.
Compromisso com iniciativas externas			
Indicador	Descrição	Página	Descrição/ Razão para omissão
G4-14	Explicação de se e como a organização aplica o princípio de precaução.	16	
G4-15	Cartas, princípios ou outras iniciativas desenvolvidas externamente de caráter econômico, ambiental e social, que a organização subscreve ou endossa.		Integrante do Conselho Universitário Matriz da Universidade Federal do Sul da Bahia e do Termo de Parceria (Veracel, Stora Enso, Childhood, prefeituras de Santa Cruz Cabralia, Eunápolis e Porto Seguro) para a realização do projeto Proteção em Rede, que tem como foco as cidades de Eunápolis, Porto Seguro e Santa Cruz Cabralia.
G4-16	Participação significativa em associações e/ou organismos nacionais/internacionais de defesa em que a organização: possui assento em grupos responsáveis pela governança corporativa; integra projetos ou comitês; contribui com recursos de monta além da taxa básica como organização associada.		A Veracel Celulose é associada à Federação das Indústrias da Bahia (Fieb) e à Associação Brasileira de Celulose e Papel (Bracelpa).

Aspectos Materiais Identificados e Limites			
Indicador	Descrição	Página	Descrição/ Razão para omissão
G4-17	Lista de entidades incluídas nas demonstrações financeiras	86	
G4-18	Processo para definição do conteúdo e limite do relatório	8	
G4-19	Lista de aspectos materiais identificados no processo de definição do conteúdo	8	
G4-20	Limite de cada aspecto material para a organização	9	
G4-21	Limite de cada aspecto material fora da organização	9	
G4-22	Explicação das consequências de quaisquer reformulações de informações fornecidas em relatórios anteriores		Não houve reformulações no período coberto pelo relatório.
G4-23	Mudanças significativas em comparação com anos anteriores no que se refere a escopo, limite dos aspectos abordados		Não houve mudanças significativas no período coberto pelo relatório.
Engajamento de Stakeholders			
Indicador	Descrição	Página	Descrição/ Razão para omissão
G4-24	Lista de <i>stakeholders</i> engajados pela organização	8	
G4-25	Base usada para identificação e seleção de <i>stakeholders</i> para engajamento	8	
G4-26	Abordagem adotada pela Companhia para engajar <i>stakeholders</i> e frequência do engajamento	8	
G4-27	Principais tópicos levantados durante o engajamento de <i>stakeholders</i> e medidas adotadas pela Companhia para abordá-los	8	
Perfil do relatório			
Indicador	Descrição	Página	Descrição/ Razão para omissão
G4-28	Período coberto pelo relatório		Ano civil de 2015.
G4-29	Data do relatório anterior mais recente		2014.
G4-30	Ciclo de emissão dos relatórios		Anual.
G4-31	Dados para contato sobre dúvidas em relação ao relatório		Fale Conosco: faleconosco.veracel.com.br; telefone: 0800-721-0764 Caixa Postal 23, Eunápolis/BA CEP: 45820-970.
G4-32	Opção de aplicação das diretrizes (essencial ou abrangente) índice GRI e verificação externa	96	
G4-33	Descrição da política e prática adotada para verificação externa dos dados	96	
Governança			
Indicador	Descrição	Página	Descrição/ Razão para omissão
G4-34	Descrição da estrutura de governança, incluindo os comitês do mais alto órgão de governança	14	
Ética e integridade			
Indicador	Descrição	Página	Descrição/ Razão para omissão
G4-56	Descreva os valores da organização, princípios, padrões e normas como códigos de conduta e de ética	16	

## Conteúdo Específico GRI G4

CATEGORIA: ECONÔMICA			
Indicador	Aspecto/Descrição	Página	Descrição/ Razão para omissão
<b>Desempenho econômico - DMA</b>		24	
G4-EC1	Valor econômico direto gerado e distribuído	24 a 26	
G4-EC4	Assistência financeira recebida do governo		Em 2015, a Veracel recebeu os seguintes incentivos fiscais: Estaduais - ICMS (R\$ 71.298 milhões), Federais - Sudene-IRPJ (R\$ 4.524 milhões) e PIS/Cofins (R\$ 30.771 milhões).
<b>Presença de mercado - DMA</b>		24	
G4-EC5	Varição da proporção do salário mais baixo comparado ao salário mínimo local em unidades operacionais importantes		Não há na Veracel colaboradores remunerados com base em salário mínimo (R\$ 788,00 em dezembro/2015). Em 2015, o menor salário pago pela Veracel, de R\$ 822,00, era 4,3% maior que o salário mínimo local. 8,8% dos colaboradores recebem piso salarial da Veracel.
G4-EC6	Proporção de membros da alta direção contratados na comunidade local em unidades operacionais importantes		Em 2015, nenhum dos membros da alta gerência foi contratado na região.
<b>Impactos econômicos indiretos - DMA</b>		24	
G4-EC7	Desenvolvimento e impacto de investimentos em infraestrutura e serviços oferecidos, principalmente para benefício público, por meio de engajamento comercial, em espécie ou atividades pro bono	26	
<b>Práticas de compra - DMA</b>		24	
G4-EC9	Políticas, práticas e proporção de gastos com fornecedores locais em unidades operacionais importantes	27	
CATEGORIA: AMBIENTAL			
Indicador	Aspecto/Descrição	Página	Descrição/ Razão para omissão
<b>Energia - DMA</b>		62	
G4-EN2	Percentual de materiais provenientes de reciclagem	70	
G4-EN3	Energia consumida dentro da organização	67	
G4-EN5	Intensidade Energética	68	
<b>Água - DMA</b>		62	
G4-EN8	Total de retirada de água por fonte	65	
G4-EN9	Fontes hídricas significativamente afetadas por retirada de água	67	
G4-EN10	Percentual e volume total de água reciclada e reutilizada	63 e 64	
<b>Biodiversidade - DMA</b>		74	
G4-EN11	Localização e tamanho da área possuída, arrendada ou administrada dentro de áreas protegidas, ou adjacente a elas, e áreas de alto índice de biodiversidade fora das áreas protegidas.	74 e 75	
G4-EN12	Descrição de impactos significativos na biodiversidade.	74	
G4-EN13	Habitats protegidos ou restaurados	74 a 83	

CATEGORIA: AMBIENTAL																							
Indicador	Aspecto/Descrição	Página	Descrição/ Razão para omissão																				
<b>Emissões - DMA</b>		62																					
G4-EN16	Total de emissões indiretas de gases de efeito estufa (escopo 2)	72																					
G4-EN20	Emissões de substâncias que destroem a camada de ozônio (SDO)		Emissões de substâncias destruidoras da camada de ozônio, por peso (tonelada/ano)																				
			<table border="1"> <thead> <tr> <th></th> <th>2013</th> <th>2014</th> <th>2015</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>R-22</td> <td>0,245</td> <td>0,851</td> <td>0,694</td> </tr> <tr> <td>R-134A</td> <td>-</td> <td>-</td> <td>-</td> </tr> <tr> <td>R-141B</td> <td>-</td> <td>0,014</td> <td>0,129</td> </tr> <tr> <td>R 410</td> <td>-</td> <td>-</td> <td>-</td> </tr> </tbody> </table>		2013	2014	2015	R-22	0,245	0,851	0,694	R-134A	-	-	-	R-141B	-	0,014	0,129	R 410	-	-	-
	2013	2014	2015																				
R-22	0,245	0,851	0,694																				
R-134A	-	-	-																				
R-141B	-	0,014	0,129																				
R 410	-	-	-																				
G4-EN21	Emissões de NOx, SOx e outras emissões atmosféricas significativas	73																					
<b>Efluentes e Resíduos - DMA</b>		62																					
G4-EN22	Descarte total de água, por qualidade e destinação	66																					
G4-EN23	Peso total de resíduos, por tipo e métodos de disposição																						
G4-EN24	Número total e volume de vazamentos significativos	70 e 71	Não houve derramamentos significativos de óleo e produtos químicos para o meio ambiente na Veracel em 2015.																				
<b>Conformidade - DMA</b>		62																					
G4-EN29	Valor monetário de multas significativas e número total de sanções não monetárias aplicadas em decorrência da não conformidade com leis e regulamentos ambientais		Não houve auto de infração e/ou multa no ano de 2015.																				
<b>Transporte - DMA</b>		62																					
G4-EN30	Impactos ambientais significativos decorrentes do transporte de produtos e outros bens e materiais usados nas operações da organização, bem como do transporte de seus empregados	32 e 43																					
<b>Avaliação ambiental de fornecedores - DMA</b>		28																					
G4-EN33	Impactos ambientais negativos, significativos e reais potenciais na cadeia de fornecedores e medidas tomadas a respeito	28																					
<b>Mecanismos de queixas e reclamações relacionadas a impactos ambientais - DMA</b>		17																					
G4-EN34	Número de queixas e reclamações relacionadas a impactos ambientais protocoladas, processadas e solucionadas por meio de mecanismo formal		Em 2015, a Veracel recebeu duas comunicações relacionadas a casos de Impactos Ambientais pelo Canal de Comunicação Anônima. Uma delas foi investigada e não comprovada e a outra, relacionada a crime ambiental por movimentos sociais (ocupação ilegal de terras da Veracel e Área de Preservação Permanente), foi devidamente tratada pela Diretoria da empresa, resultado na reintegração de posse das áreas.																				

CATEGORIA: SOCIAL						
Indicador	Aspecto/Descrição	Página	Descrição/ Razão para omissão			
<b>Emprego - DMA</b>		50				
GA-LA1	Número total e taxas de novas contratações de empregados e rotatividade de empregados por faixa etária, gênero e região		Contratações em 2015 (por gênero)			
			2015			
			M	F		
			Até 30 anos	20	23	
			De 30 a 50 anos	4	23	
			<b>Total</b>	<b>70</b>		
			Evolução das demissões (nº de empregados / %)			
			2015	2014	2013	
			Até 30 anos	19 29%	16 21%	23 30%
			De 30 a 50 anos	39 59%	53 71%	44 58%
			Acima de 50 anos	6 12%	6 8%	9 12%
			<b>Total</b>	<b>64 100%</b>	<b>75 100%</b>	<b>76 100%</b>
<b>Saúde e segurança ocupacional - DMA</b>		50				
G4-LA5	Percentual da força de trabalho representada em comitês formais de saúde e segurança, compostos por colaboradores de diferentes níveis hierárquicos, que ajudam a monitorar e orientar programas de saúde e segurança no trabalho		A Veracel busca melhorar os padrões de segurança e saúde no trabalho, incentivando a comunicação de condições ou de práticas abaixo do padrão. A Empresa também faz inspeções regulares e aleatórias de segurança e valoriza as Comissões Internas de Prevenção de Acidentes (Cipa), Comitê de Ergonomia e os Comitês de Segurança. 100% dos colaboradores são representados por vários comitês internos associados à gestão da segurança e da saúde no trabalho. A Cipa é representada por 22 colaboradores (3,2% do quadro de pessoal), todos do sexo masculino, entre gerentes, coordenadores e colaboradores técnico/operacionais. O Comitê de Saúde e Segurança é representado por 44 colaboradores (6,4% do quadro de pessoal), sendo 38 homens e seis mulheres, dos níveis de gerente e coordenador. O Comitê de Ergonomia é representado por seis colaboradores (0,8% do quadro de pessoal), todos homens dos níveis de gerente e coordenador.			

CATEGORIA: SOCIAL							
Indicador	Aspecto/Descrição	Página	Descrição/ Razão para omissão				
G4-LA6	Taxas de lesões, doenças ocupacionais, dias perdidos, absenteísmo e óbitos relacionados ao trabalho, por região e gênero.		2015 Veracel	2015 Veracel + Parceiros	2014 Veracel	2014 Veracel + Parceiros	
			<b>Acidente com Afastamento</b>	0,67	1,39	2,89	1,67
			Masculino	1	9	3	12
			Feminino	0	0	1	1
			<b>Taxa de Lesão (CPT+SPT)</b>	0,67	2,37	5,06	2,83
			Masculino	1	16	6	21
			Feminino	0	0	1	1
			<b>Taxa de Gravidade</b>	3	1737	15	251
			<b>Óbitos</b>	0	2	0	0
			<b>Dias perdidos</b>	5	79	21	153
			Masculino	5	79	18	150
			Feminino	0	0	3	3
Obs: O absenteísmo na Veracel ficou em 0,68% em 2015, o melhor resultado desde 2012. A empresa não monitora o absenteísmo de parceiros.							
G4-LA8	Tópicos relativos à saúde e segurança cobertos por acordos formais com sindicatos		100% dos acordos coletivos contratados e assinados pela Veracel possuem cláusulas relacionadas à saúde e segurança, envolvendo temas como exames médicos, doação de sangue e utilização de Equipamento de Proteção Individual (EPI). O programa de remuneração variável também contempla indicadores de saúde e segurança.				
<b>Treinamento e Educação - DMA</b>		50					
G4-LA9	Média de horas de treinamento por ano, por empregado, discriminado por gênero e categoria funcional	50 e 51					
G4-LA11	Percentual de empregados que recebem regularmente análises de desempenho e de desenvolvimento de carreira, discriminado por gênero e categoria funcional	50 e 51					
<b>Avaliação de fornecedores em práticas trabalhistas - DMA</b>		28					
G4-LA15	Impactos negativos significativos reais e potenciais para as práticas trabalhistas na cadeia de fornecedores e medidas tomadas a esse respeito	28					

**CATEGORIA: SOCIAL**

Indicador	Aspecto/Descrição	Página	Descrição/ Razão para omissão
<b>Mecanismos de queixas e reclamações relacionadas a práticas trabalhistas - DMA</b>			
G4-LA16	Número de queixas e reclamações relacionadas a práticas trabalhistas registradas, processadas e solucionadas por meio de mecanismo formal	17	15 comunicações foram criadas em 2015 relacionadas a casos de práticas trabalhistas. Quatro delas estavam em processo final de reporte e cinco com investigação em andamento até o fechamento deste relatório. Para as seis comunicações concluídas e que foram confirmadas como procedentes, os gestores foram informados dos processos e implementaram as ações de correção dos desvios. Apenas uma comunicação foi investigada e não comprovada. Uma comunicação recebida em 2014 foi concluída em 2015, resultando em rescisão de contrato com o prestador de serviço, que não atendeu às demandas apontadas, mesmo após várias oportunidades de melhoria sugeridas.

**CATEGORIA: DIREITOS HUMANOS**

Indicador	Aspecto/Descrição	Página	Descrição/ Razão para omissão
<b>Investimentos - DMA</b>			
G4-HR2	Número total de horas de treinamento de colaboradores em políticas de direitos humanos ou procedimentos relacionados a aspecto dos direitos humanos relevantes para as operações da organização, incluindo o percentual de colaboradores treinados	16	
<b>Não discriminação - DMA</b>			
G4-HR3	Número total de casos de discriminação e medidas corretivas tomadas	28	Em 2015, a Veracel recebeu 12 comunicações relacionadas a casos de discriminação pelo Canal de Comunicação Anônima, todas analisadas. Deste total, dez foram concluídas e duas ainda estavam em elaboração até o fechamento deste relatório.
<b>Liberdade de associação e negociação coletiva - DMA</b>			
G4-HR4	Operações e fornecedores identificados em que o direito de exercer a liberdade de associação e a negociação coletiva pode estar sendo violado ou haja risco significativo e as medidas tomadas para apoiar esse direito	50	Ao ser contratado pela Veracel, o colaborador passa pelo processo de ambientação, quando é apresentado aos sindicatos que representam sua categoria, podendo optar pela associação a um desses sindicatos. A Veracel não demite nem realiza qualquer tipo de retaliação aos colaboradores que assumem posição de diretoria nos sindicatos com os quais se relaciona. A esses profissionais são garantidos, durante o período em que ocupam cargo de diretoria nos sindicatos, os direitos trabalhistas previstos em lei. A Empresa segue os princípios do FSC® e do Cerflor, conforme OIT 87 e 98.
<b>Trabalho infantil - DMA</b>			
G4-HR5	Operações e fornecedores identificados como de risco significativo de ocorrência de trabalho infantil e as medidas tomadas para contribuir para a abolição do trabalho infantil	28	
<b>Trabalho forçado ou análogo ao escravo - DMA</b>			
G4-HR6	Operações e fornecedores identificados como de risco significativo de ocorrência de trabalho forçado ou análogo ao escravo e as medidas tomadas para contribuir para a erradicação do trabalho forçado ou análogo ao escravo	28	
<b>Direitos indígenas - DMA</b>			
G4-HR8	Número total de casos de violação de direitos dos povos indígenas e medidas tomadas	44	
<b>Avaliação de fornecedores em direitos humanos - DMA</b>			
G4-HR11	Impactos negativos significativos reais e potenciais em direitos humanos na cadeia de fornecedores e medidas tomadas a esse respeito	28	

**CATEGORIA: DIREITOS HUMANOS**

Indicador	Aspecto/Descrição	Página	Descrição/ Razão para omissão
<b>Mecanismos de queixas e reclamações relacionadas a direitos humanos - DMA</b>			
G4-HR12	Número de queixas e reclamações relacionadas a impactos em Direitos Humanos registradas, processadas e solucionadas por meio de mecanismo formal	17	Em 2015, a Veracel recebeu 13 comunicações relacionadas a casos de discriminação pelo Canal de Comunicação Anônima, todas analisadas. Deste total, seis foram encerradas, sendo três investigadas e não comprovadas e três foram encerradas por informações insuficientes, uma vez que houve o encerramento de contrato com o fornecedor e o funcionário denunciado pediu demissão da empresa durante as investigações. Outras três comunicações foram investigadas e comprovadas e medidas de advertência e notificação do fornecedor foram adotadas. Até o fechamento deste relatório, estavam em andamento as análises de quatro comunicações.

**CATEGORIA: SOCIEDADE**

Indicador	Aspecto/Descrição	Página	Descrição/ Razão para omissão
<b>Comunidade local - DMA</b>			
G4-SO1	Porcentagem das operações que possuem engajamento com a comunidade local, avaliação de impactos e programas de desenvolvimento	32 a 37	
G4-SO2	Operações com impactos negativos significativos reais e potenciais nas comunidades locais	32 a 37	
<b>Combate a corrupção - DMA</b>			
G4-SO4	Comunicação e treinamento em políticas e procedimentos de combate à corrupção	16	
G4-SO5	Casos confirmados de corrupção e medidas tomadas		Duas comunicações relacionadas à corrupção foram criadas em 2015, tendo sido concluídas e comprovadas. A medida adotada foi o desligamento dos colaboradores envolvidos.
<b>Políticas públicas - DMA</b>			
G4-SO6	Valor total de contribuições financeiras e em espécie para partidos políticos, políticos ou instituições relacionadas, discriminadas por país	14	Seguindo diretrizes de seus acionistas, a Veracel não realiza contribuições para partidos políticos, políticos ou instituições relacionadas.
<b>Mecanismos de queixas e reclamações relacionadas a impactos na sociedade - DMA</b>			
G4-SO11	Número de queixas e reclamações relacionadas a impactos na sociedade registradas, processadas e solucionadas por meio de mecanismo formal	17	Foram registrados 28 impactos, sendo 19 apresentados pela Veracel e alinhados com os moradores das comunidades no evento Ação e Cidadania e outros nove provenientes de outros contatos feitos com moradores. Os impactos reais e potenciais referem-se a falta de segurança, potencial redução da disponibilidade de água, ruído, poeira, lama, rachaduras em residências, risco de acidentes de trânsito e danos causados a propriedades de terceiros. Todos tendo em vista as operações de manejo florestal. Até o fechamento deste relatório já haviam sido realizadas ações para 14 dos impactos, 13 estavam em aprovação e uma ainda não havia sido iniciada.



# Verificação

## DECLARAÇÃO DE VERIFICAÇÃO INDEPENDENTE – BUREAU VERITAS

### INTRODUÇÃO

O Bureau Veritas Certification Brasil (Bureau Veritas) foi contratado pela Veracel Celulose S.A. (Veracel) para conduzir uma verificação independente do seu Relatório de Sustentabilidade de 2015 (doravante denominado Relatório).

### ESCOPO DO TRABALHO

O escopo desta verificação compreendeu:

- Dados e informações incluídos no Relatório sobre o período de 2015;
- Adequação e confiabilidade dos sistemas e processos subjacentes utilizados para coletar, revisar e compilar as informações reportadas;
- Avaliação do Relatório seguindo os princípios de Materialidade, Inclusão dos Stakeholders, Contexto da Sustentabilidade, Completude, Equilíbrio, Comparabilidade, Exatidão, Tempestividade, Clareza e Confiabilidade, como definido nas Diretrizes da Global Reporting Initiative™ para Relatórios de Sustentabilidade GRI G4 (2013);
- Verificação de indicadores da GRI-G4 conforme opção “Essencial”.

O nível de verificação adotado foi o Razoável, de acordo com os requisitos da norma ISAE 3000<sup>1</sup>, incorporados aos protocolos internos de verificação do Bureau Veritas. O escopo de verificação abrangeu o período de 01 de janeiro a 31 de dezembro de 2015.

### RESPONSABILIDADES DA VERACEL E DO BUREAU VERITAS

A elaboração, apresentação e conteúdo do Relatório são de inteira responsabilidade da administração da Veracel. O Bureau Veritas é responsável por fornecer uma opinião independente às Partes Interessada, de acordo com o escopo de trabalho definido nesta declaração.

### METODOLOGIA

A verificação contemplou as seguintes atividades:

1. Entrevistas na unidade da Veracel com os responsáveis pela definição do conteúdo do Relatório e pelos temas materiais;

2. Visita na Unidade da Veracel (escritório e fábrica) para verificação da Rastreabilidade de dados publicados, buscando a fonte dos mesmos (nas instalações físicas) e a confiabilidade dos sistemas gerenciais envolvidos;
3. Verificação de dados de desempenho relacionados aos indicadores da GRI-G4. O índice GRI incluído no Relatório demonstra os indicadores que foram verificados;
4. Análise das atividades de engajamento com partes interessadas (stakeholders) desenvolvidas pela Veracel;
5. Visitas às seguintes organizações externas para constatação de investimentos e projetos sociais apresentados no Relatório: Instituto Mãe Terra em Porto Seguro (entrevista a respeito do curso Gestão empreendedora para Associativismo e cooperativismo); pré-assentamento Gildásio Sales do MST, em Porto Seguro; Associação de moradores da comunidade do Limoeiro em Porto Seguro;
6. Avaliação da sistemática utilizada para determinação dos aspectos materiais incluídos no Relatório, considerando o contexto da sustentabilidade e abrangência das informações publicadas.

### LIMITAÇÕES E EXCLUSÕES

Foi excluída desta verificação qualquer avaliação de informações relacionadas à(ao):

- Atividades fora do período definido em nosso escopo;
- Declarações de posicionamento (expressões de opinião, crença, objetivos ou futuras intenções) por parte da Veracel;
- Exatidão de dados econômico-financeiros contidos neste Relatório, extraídas de demonstrações financeiras verificadas por auditores independentes.

As seguintes limitações foram aplicadas a esta verificação:

- Os princípios de Exatidão e Confiabilidade de dados foram verificados exclusivamente à luz das informações e dados relacionados aos temas materiais apresentados no Relatório;

- Em função de seu escopo Razoável, este processo de verificação traz limitações quanto à identificação de erros e omissões;
- As informações econômicas apresentadas no Relatório foram verificadas especificamente frente ao princípio de Equilíbrio da GRI.

### PARECER TÉCNICO

- A Veracel elaborou o Relatório com base nos mesmos temas e aspectos materiais de seu Relatório de sustentabilidade de 2014. O estudo de materialidade foi feito a partir de uma ampla análise de relacionamento com seus principais públicos de interesse, utilizando para tal uma ferramenta denominada Stakeholder Relationship Management (SRM), que oferece suporte contínuo aos processos de engajamento da empresa com seus públicos de interesse;
- O Relatório presta contas do desempenho da empresa a partir do Modelo de Sustentabilidade Empresarial da Veracel e utiliza como linha mestra os sete Valores da empresa. Os dados e informações que compõem a publicação são provenientes do plano tático da empresa, especialmente de suas ferramentas implementadas, que foram objeto de nossa verificação. Todavia, não evidenciamos avanços na definição de indicadores que reflitam os impactos locais e regionais;
- Evidenciamos a definição de memórias de cálculo precisas para apuração dos indicadores GRI de desempenho ambiental da indústria, permitindo rastreabilidade total dos dados e conseqüente melhora na confiabilidade desses indicadores;
- O Relatório presta contas de forma clara e equilibrada sobre o projeto de Assentamentos Sustentáveis e outras ocupações de áreas da empresa por movimentos sociais;
- A Veracel avançou na implementação do modelo centralizado de avaliação de fornecedores, priorizando aqueles que oferecem maiores riscos em relação à missão e visão da empresa. Evidenciamos dados e

informações claras e confiáveis a respeito dos indicadores de desempenho relacionados à cadeia de fornecedores;

- Em relação ao percentual de empregados que recebem regularmente análise de desempenho e de desenvolvimento de carreira (indicador LA11), constatamos que, para os níveis operacional e administrativo, não havia uma sistemática claramente definida para sua realização;
- O Relatório presta contas das metas estabelecidas para 2015 e apresenta as novas metas para 2016 (curto prazo). Evidenciamos um exercício interno de definição de objetivos estratégicos e seus desdobramentos, denominado Estratégia em Ação, sendo implementado com a Fundação Dom Cabral. Isto possibilitará à Veracel o estabelecimento de objetivos e metas de médio e longo prazo;
- O Relatório apresenta de forma clara e objetiva uma prestação de contas sobre o desempenho da Veracel, possibilitando boa comparabilidade com os últimos Relatórios publicados. Durante nossas visitas externas, foi possível constatar a atuação da empresa no desenvolvimento local, a partir de declarações feitas pelas partes interessadas entrevistadas;
- O Relatório não apresenta dados a respeito das emissões de Gases de Efeito Estufa (GEEs) relacionadas aos processos da empresa. A Veracel aderiu a uma iniciativa da Indústria Brasileira de Árvores (IBA), que está atuando no estabelecimento de uma metodologia para o inventário setorial de emissões de gases de efeito estufa, prevista para 2016;
- As inconsistências encontradas no Relatório, em relação a um ou mais Princípios da GRI-G4, foram corrigidas satisfatoriamente;
- As recomendações registradas em nossa Declaração anterior foram parcialmente tratadas pela Veracel. Desta forma mantivemos uma recomendação não atendida, além de lançar novos desafios para a empresa.

## RECOMENDAÇÕES

- Continuar os esforços para definir objetivos e metas de médio e longo prazo, que reflitam sua estratégia empresarial (recomendação do ciclo anterior);
- Avançar na definição de indicadores que reflitam os impactos locais e regionais das atividades da Veracel, tornando a publicação mais aderente ao seu modelo de sustentabilidade empresarial;
- Estabelecer uma sistemática para realização de análises de desempenho e de desenvolvimento de carreira para funcionários de níveis operacional e administrativo, reportando os dados relativos ao indicador LA11 de forma completa.

## CONCLUSÃO

Com base no trabalho de verificação conduzido, nas evidências que nos foram apresentadas e de acordo com o escopo de trabalho definido nesta declaração, em nossa opinião:

- O Relatório apresenta o desempenho econômico, ambiental e social da Veracel de forma equilibrada, a partir dos aspectos materiais e impactos significativos identificados, seguindo a metodologia da GRI-G4.
- Os dados e informações verificados foram considerados exatos e confiáveis. Constatamos que a Veracel mantém um sistema de gestão que abrange os aspectos materiais apresentados no Relatório.
- O Relatório é aderente aos Princípios da Diretriz GRI-G4, atendendo aos critérios da opção Essencial.

## DECLARAÇÃO DE INDEPENDÊNCIA E IMPARCIALIDADE

O Bureau Veritas Certification é uma empresa independente de serviços profissionais especializado na gestão de

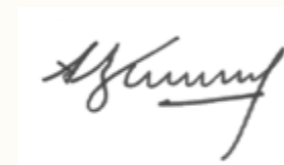
Qualidade, Saúde, Segurança, Social e de Meio Ambiente com mais de 185 anos de experiência em serviços de avaliação independente.

O Bureau Veritas implantou e aplica um Código de Ética em todo o seu negócio para garantir que seus colaboradores mantenham os mais altos padrões em suas atividades cotidianas. Somos particularmente atentos a prevenção no que concerne ao conflito de interesses.

A equipe de verificação não possui qualquer outro vínculo com a Veracel, que não seja a verificação independente do Relatório de sustentabilidade. Entendemos que não há qualquer conflito entre outros serviços realizados pelo Bureau Veritas e esta verificação realizada por nossa equipe.

A equipe que conduziu esta verificação para a Veracel possui amplo conhecimento em verificação de informações e sistemas que envolvem temas ambientais, sociais, de saúde, segurança e ética, o que aliado à experiência nessas áreas, nos permite um claro entendimento sobre a apresentação e verificação de boas práticas de responsabilidade corporativa.

São Paulo, maio de 2016.



Alexander Vervuurt  
Auditor-líder Assurance Sustainability Reports (ASR) Bureau Veritas Certification – Brasil



## CONTATO

O Bureau Veritas Certification encontra-se à disposição para mais esclarecimentos por meio do site [www.bureauveritascertification.com.br/faleconosco.asp](http://www.bureauveritascertification.com.br/faleconosco.asp) ou telefone (11) 2655-9000.

Se você tem dúvidas, críticas ou sugestões sobre as informações contidas neste documento, encaminhe uma mensagem pelo Fale Conosco do site [www.veracel.com.br](http://www.veracel.com.br) ou ligue para 0800-721-0764.

# Expediente

## **Gerente de Sustentabilidade**

Renato Carneiro

## **Coordenadora de Comunicação**

Débora Jorge

## **Comitê de Apuração Relatório de Sustentabilidade 2015**

Anderson Nogueira Pinho

Carla Célia Rosa Medeiros

Carlos Gomes

Cristiane Mendes de Mello

Daniel Mafra Braga

Débora Simone Ferreira Jorge

Flávia Azevedo Silva

Humberto Justo Amoedo

Izabel da Penha dos Santos  
Bianchi

João Barbosa dos Reis

Karina Gerin

Luiz Henrique Tápia

Marcos Antônio Daniel

Maria Aparecida Pagoto;

Maria Zélia Ferreira

Mariana Ribeiro Figueiredo

Michelle Bayerl Fernandes;

Rodrigo Louzada de Carvalho;

Safira Paula Bacellar Lima;

Samuel Pereira da Silva;

Sergio Ricardo Cerqueira  
Monteiro;

Silvia Regina Poggio Colman

Tarciso Andrade Matos

Thiago Augusto Dias Viana;

Vanessa Daniela Silva Pinto

Virgínia Londe de Camargos

## **Coordenação da Publicação BH Press Comunicação**

Textos: Renata Taffarello

Edição: Lilian Ribas e

Dulcemar da Costa

Projeto Gráfico,  
Diagramação e Versão  
Digital: Danilo Fonseca

## **Assistência imagem**

Agência Vilaça

## **Fotos**

Clio Luconi

Ernandes Alcantara

Jailson Souza

Karina Gerin